Ascenty
A Digital Realty and Brookfield Infrastructure JV

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF nº 13.743.550/0001-42

Relatório da Administração

Prezados Stakeholders, Ao encerrarmos o ciclo de 2024, é com orgulho que compartilhamos os avanços que definiram mais um capítulo na trajetória da Ascenty. O ano foi marcado por conquistas significativas, parcerias estratégicas e a reafirmação do nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência no atendimento aos nossos clientes. **Expansão e inovação como pilares do crescimento:** No Chile, avançamos na construção do terceiro data center em Santiago, o Santiago 3, com 16 MW de capacidade. Além disso, lançamos o Google Cloud Interconnect no país, reforçando nosso compromisso com conectividade de alta qualidade e redundância para nossos clientes. Consolidamos nossa presença na América Latina com o lançamento do ServiceFabric™ no Brasil, uma plataforma de orquestração de serviços que interconecta fluxos de trabalho, aplicativos, nuvens e ecossistemas na PlatformDIGITAL®, da Digital Realty. Essa iniciativa fortaleceu nosso posicionamento em interconexão, além de abrir novas possibilidades para clientes que buscam baixa latência e performance superior em aplicações de inteligência artificial e computação de alto desempenho. **Parcerias estratégicas e colaboração global:** Com a Dell Technologies, consolidamos uma oferta conjunta que combina nossos serviços de colocation com as soluções as a service da Dell, como o Dell APEX Subscriptions, permitindo maior flexibilidade e eficiência para atender às demandas de IaaS do mercado. Unimos forças com a WideLabs para disponibilizar ao mercado global a LLM Amazônia IA, uma plataforma de inteligência artificial brasileira, por meio do ServiceFabric™, com um forte foco em privacidade, segurança e sustentabilidade. Já com a DE-CIX, uma das principais operadoras de Internet Exchange do mundo, fortalecemos nossa infraestrutura de interconexão. Essa colaboração permitirá reduzir a latência e aprimorar a experiência do usuário final em serviços sensíveis, como streaming e acesso em tempo real a conteúdos críticos. Em complemento aos novos projetos de 2024, mantemos nosso foco na parceria estratégica e no atendimento com excelência aos clientes de longo prazo. **Reconhecimentos e novos marcos:** Em 2024, conquistamos mais de 100 novos clientes, fortalecendo nossa posição como líder em soluções de conectividade e colocation na América Latina. Também fomos mais uma vez reconhecidos por nossa excelência operacional. Nosso projeto Expansão Hortolândia 5 – Um projeto a favor da sustentabilidade conquistou o prêmio de Environmental Impact no DCD Awards, um marco de nossa atuação ESG. Mantivemos o Selo Ouro no Programa GHG Protocol, evidenciando nosso compromisso em eficiência energética. No quesito satisfação do cliente, pelo sétimo ano consecutivo, ficamos na zona de excelência do NPS. A confiança de nossos clientes também se refletiu no Gartner Peer Insights, onde nossas soluções receberam avaliações de cinco estrelas, com destaque para confiabilidade e infraestrutura. **Agradecimentos e perspectivas para o futuro:** Encerramos o ano com uma equipe ampliada, agora composta por 900 colaboradores, que são a base do nosso sucesso e representam nosso compromisso com o crescimento contínuo. Agradecemos o empenho e a dedicação de cada colaborador, cuja ética, agilidade, comprometimento e flexibilidade impulsionam nossa trajetória. Também expressamos nossa gratidão pela confiança de nossos clientes e parceiros, que tornam nosso progresso possível. Com resiliência e visão de futuro, seguimos rumo a 2025, prontos para enfrentar novos desafios, explorar novas oportunidades e consolidar ainda mais nossa posição de destaque no mercado. Atenciosamente, Liderança da Ascenty.

A Administração

Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	12	85.705	86.139	20.677	13.015
Investimentos financeiros	13	853.178	423.890	853.178	423.890
Instrumentos financeiros derivativos	14	241.856	178.411	200.297	142.143
Contas a receber	15	318.629	307.470	296.028	282.103
Estoques		9.645	4.767	9.545	4.767
Imposto de renda e contribuição social		77.273	52.452	75.515	51.803
Impostos a recuperar	16	126.135	33.952	81.699	26.679
Outros ativos		25.124	21.833	23.573	20.941
Total de ativos circulantes		**1.737.545**	**1.108.914**	**1.560.512**	**965.341**
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	14	45.556	63.620	45.556	63.448
Impostos recuperáveis	16	16.197	18.530	16.197	18.530
Ativos fiscais diferidos	11	1.557	1.532	–	–
Outros ativos		26.900	26.346	39.882	33.144
Total realizável a longo prazo		**90.210**	**110.028**	**101.635**	**115.122**
Investimentos	26	–	–	423.630	464.436
Imobilizado	18	5.707.114	5.273.978	4.410.622	4.509.268
Ativos de direito de uso	19.1	303.951	327.108	303.951	327.108
Ativos intangíveis		26.873	18.525	26.539	18.044
Total de ativos não circulantes		**6.128.148**	**5.729.639**	**5.266.377**	**5.433.978**
Total do ativo		**7.865.693**	**6.838.553**	**6.826.889**	**6.399.319**

Passivos		Consolidado		Controladora	
Circulante	Nota	2024	2023	2024	2023
Passivo de arrendamento	19.2	41.671	32.582	41.671	32.582
Empréstimos e financiamentos	20	151.131	10.938	151.131	10.938
Instrumentos financeiros derivativos	14	65.785	8.394	64.669	7.863
Fornecedores	21	87.382	128.920	56.531	82.466
Outras contas a pagar	22	122.473	100.944	115.287	97.746
Receita diferida		22.630	33.678	19.621	33.385
Total do passivo circulante		**491.072**	**315.456**	**448.910**	**264.980**
Não Circulante					
Passivo de arrendamento	17.2	323.682	343.280	323.682	343.280
Empréstimos e financiamentos	20	6.351.234	5.018.744	5.373.325	4.642.371
Instrumentos financeiros derivativos	14	551.934	75.349	548.499	62.996
Fornecedores	21	–	31.746	–	31.746
Outras contas a pagar	22	11.519	5.390	4.555	5.358
Provisão para contingências	23	3.173	2.644	3.173	2.644
Receita diferida		115.693	122.483	107.359	122.483
Total do passivo não circulante		**7.357.235**	**5.599.636**	**6.360.593**	**5.210.878**
Total do passivo		**7.848.307**	**5.915.092**	**6.809.503**	**5.475.858**
Patrimônio Líquido					
Capital social	24.1	2.254.080	1.904.560	2.254.080	1.904.560
Reservas		(957.727)	(957.727)	(957.727)	(957.727)
Reserva de pagamento baseado em ações	24.3	34.558	27.236	34.558	27.236
Outros resultados abrangentes (ORA)	24.2	(444.283)	(36.975)	(444.283)	(36.975)
Prejuízos acumulados		(869.242)	(13.633)	(869.242)	(13.633)
Total do patrimônio líquido		**17.386**	**923.461**	**17.386**	**923.461**
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.865.693**	**6.838.553**	**6.826.889**	**6.399.319**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Demonstração do Resultado para os anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	8	1.548.457	1.473.205	1.465.022	1.401.128
Custo dos serviços	9	(1.160.798)	(1.113.516)	(1.076.286)	(1.033.313)
Lucro bruto		**387.659**	**359.689**	**388.736**	**367.815**
Despesas gerais e administrativas	9	(89.342)	(106.510)	(79.010)	(96.294)
Despesas de vendas	9	(22.210)	(15.291)	(22.210)	(15.291)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	15	(959)	(656)	(910)	(656)
Outras receitas, líquidas		7.649	7.317	7.627	7.317
Lucro operacional		**282.797**	**244.549**	**294.233**	**262.891**
Despesas financeiras	10	(447.592)	(310.525)	(421.964)	(280.840)
Receitas financeiras	10	277.619	6.465	268.559	6.393
Variação cambial	10	(914.941)	273.626	(839.244)	267.889
Resultado financeiro, líquido		**(1.084.914)**	**(30.434)**	**(992.649)**	**(6.558)**
Resultado de equivalência patrimonial	26	–	–	(103.799)	(42.218)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**(802.117)**	**214.115**	**(802.215)**	**214.115**
Tributos sobre o lucro	11	(53.492)	(51.940)	(53.394)	(51.940)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**(855.609)**	**162.175**	**(855.609)**	**162.175**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Demonstração de outros Resultados Abrangentes para os anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**(855.609)**	**162.175**	**(855.609)**	**162.175**
Itens que são ou podem ser reclassificados posteriormente para o resultado					
Variação cambial de investimento no exterior	24.2	55.749	(55.348)	55.749	(55.348)
Ganho (perda), líquida de hedge fluxo de caixa	24.2	(463.057)	(105.654)	(463.057)	(105.654)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto		**(407.308)**	**(161.002)**	**(407.308)**	**(161.002)**
Resultado abrangente total		**(1.262.917)**	**1.173**	**(1.262.917)**	**1.173**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

	Nota	Capital social	Reservas	Reserva de pagamento baseado em ações	Outros resultados abrangentes (ORA)	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**1.557.638**	**(957.727)**	**–**	**124.027**	**(175.808)**	**548.130**
Aumento de capital		346.922	–	–	–	–	346.922
Pagamento baseado em ações	24.3	–	–	27.236	–	–	27.236
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	162.175	162.175
Outros resultados abrangentes do execício	24.2	–	–	–	(161.002)	–	(161.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**1.904.560**	**(957.727)**	**27.236**	**(36.975)**	**(13.633)**	**923.461**
Aumento de capital	24.1	349.520	–	–	–	–	349.520
Pagamento baseado em ações	24.3	–	–	7.322	–	–	7.322
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	(855.609)	(855.609)
Outros resultados abrangentes do execício	24.2	–	–	–	(407.308)	–	(407.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**2.254.080**	**(957.727)**	**34.558**	**(444.283)**	**(869.242)**	**17.386**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Demonstração do Valor Adicionado para os anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	**2.387.028**	**2.420.269**	**1.835.468**	**2.207.218**
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.703.753	1.625.313	1.620.318	1.553.237
Outras receitas	4.212	7.377	4.116	7.377
Receitas relativas à construção de ativos próprios	680.022	788.235	211.944	647.260
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – Reversão (Constituição)	(959)	(656)	(910)	(656)
Insumos adquiridos de terceiros	**(1.080.448)**	**(1.173.360)**	**(619.705)**	**(1.004.428)**
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(138.136)	(166.844)	(127.651)	(154.888)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(942.312)	(1.006.516)	(492.054)	(849.540)
Valor adicionado bruto	**1.306.580**	**1.246.909**	**1.215.763**	**1.202.790**
Depreciação e amortização	(512.088)	(458.591)	(464.997)	(411.091)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**794.492**	**788.318**	**750.766**	**791.699**
Valor adicionado recebido em transferência	**640.990**	**1.126.200**	**603.828**	**1.078.173**
Resultado de equivalência patrimonial	–	–	(103.799)	(42.218)
Receitas financeiras	640.990	1.126.200	707.627	1.120.391
Valor adicionado total a distribuir	**1.435.482**	**1.914.518**	**1.354.594**	**1.869.872**
Distribuição do valor adicionado	**1.435.482**	**1.914.518**	**1.354.594**	**1.869.872**
Pessoal	**177.003**	**177.298**	**163.683**	**168.861**
Remuneração direta	132.757	140.899	120.993	133.759
Benefícios	37.403	30.922	35.847	29.625
F.G.T.S	6.843	5.477	6.843	5.477
Impostos, taxas e contribuições	**290.529**	**299.634**	**283.186**	**295.276**
Federais	277.607	283.510	270.293	279.163
Estaduais	7.228	9.334	7.228	9.334
Municipais	5.694	6.790	5.665	6.779
Remuneração de capitais de terceiros	**1.823.559**	**1.275.411**	**1.763.334**	**1.243.560**
Juros e variação cambial	1.796.350	1.249.766	1.736.137	1.217.945
Aluguéis	27.209	25.645	27.197	25.615
Remuneração de capitais próprios	**(855.609)**	**162.175**	**(855.609)**	**162.175**
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	(855.609)	162.175	(855.609)	162.175

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(802.117)	214.115	(802.215)	214.115
Ajuste para:					
Depreciação de ativos	9	506.760	454.172	459.863	410.776
Amortização de intangível	9	5.328	4.419	5.134	4.216
Resultado na baixa de ativo imobilizado e ativo de direito de uso		11.879	(6.613)	11.872	(6.613)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	15	959	656	910	656
Juros sobre empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento		506.288	375.780	483.734	352.743
Amortização de custo de transação dos empréstimos e financiamentos	20	64.065	24.943	60.329	22.534
Receita diferida		(34.389)	(42.518)	(31.394)	(41.897)
Provisão para contingências	23	529	1.825	529	1.825
Variação cambial não realizada		942.680	(282.618)	856.030	(272.010)
Mudanças no valor justo dos derivativos		3.287	(157.594)	11.133	(152.765)
Mudanças no valor justo das aplicações financeiras		(112.533)	11.934	(112.533)	11.934
Pagamento baseado em ações	24	7.322	27.236	7.322	27.236
Resultado da equivalência patrimonial	26	–	–	103.799	42.218
Movimentações dos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		(8.888)	(10.413)	(14.835)	(13.093)
Outros ativos		(9.965)	(6.463)	(9.370)	(9.717)
Instrumentos financeiros derivativos – ativos		(90.420)	88.194	(89.697)	89.533
Impostos a recuperar		37.037	32.290	(32.348)	29.174
Estoques		(4.878)	2.143	(4.778)	2.143
Fornecedores		(156.111)	(113.029)	(104.887)	(102.541)
Instrumentos financeiros derivativos – passivos		64.706	73.342	64.701	60.458
Outras contas a pagar		32.804	(6.149)	16.738	(6.611)
Receita diferida		16.512	35.804	2.506	35.638
Caixa gerado nas atividades operacionais		**980.855**	**721.456**	**882.543**	**699.952**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.681)	(4.715)	(30.015)	(4.512)
Juros pagos		(618.950)	(548.738)	(557.558)	(511.645)
Caixa líquido das atividades operacionais		**330.224**	**168.003**	**294.970**	**183.795**
Fluxo das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras		(688.000)	(568.000)	(688.000)	(568.000)
Resgate de aplicações financeiras		371.245	514.600	371.245	514.600
Investimento em controladas		–	–	(1.482)	(20.678)
Aquisição de imobilizado	18	(737.223)	(951.376)	(218.734)	(839.935)
Aquisição de intangível		(13.629)	(6.827)	(13.629)	(6.875)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(1.067.607)**	**(1.011.603)**	**(550.600)**	**(920.888)**
Fluxo das atividades de financiamento					
Aumento de capital	24	349.520	346.922	349.520	346.922
Captação de empréstimos e financiamentos	20	3.077.561	5.263.643	2.618.972	4.874.260
Pagamento de empréstimos e financiamentos	20	(2.675.860)	(4.725.421)	(2.675.860)	(4.496.272)
Pagamento de passivo de arrendamento	19	(29.354)	(33.197)	(29.354)	(33.197)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**721.867**	**851.947**	**263.278**	**691.713**
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		**(15.516)**	**8.347**	**7.648**	**(45.380)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		86.139	72.853	13.015	58.432
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		15.082	4.939	14	(37)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		85.705	86.139	20.677	13.015

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional – A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. ("Companhia" ou "Ascenty Data Centers" ou "Ascenty Brasil"), constituída em 5 de maio de 2011, é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo, Brasil. As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia compreendem a Companhia e suas subsidiárias Ascenty Chile SpA e Ascenty DC US LLC (conjuntamente denominadas "Grupo"). O Grupo tem como principais atividades: a) prestação de soluções relativas à disponibilização de espaço físico para guarda e armazenamento de equipamentos especializados em processamento e armazenamento de dados; b) fornecimento de soluções de infraestrutura para armazenamento de equipamentos de processamento e armazenamento de dados; c) fornecimento de soluções de porta "Internet Protocol (IP)"; d) fornecimento de soluções de telecomunicações por quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão; e) fornecimento de soluções de disponibilização e aluguel das suas redes de telecomunicações, bem como fornecimento de soluções de cabo e fibra ótica. **Controlada:** A Ascenty Chile SpA ("Ascenty Chile"), constituída em 21 de outubro de 2016 e diretamente controlada pela Ascenty Data Centers, que detém 100% de suas ações, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Santiago, Chile. A Ascenty DC US LLC ("Ascenty US"), constituída em 28 de dezembro de 2023 e diretamente controlada pela Ascenty Data Centers, que detém 100% de suas ações, é uma empresa privada com sede em Flórida, Estados Unidos. **Controladora direta e controladora final:** A Companhia é controlada diretamente pela Ascenty Holding Brasil S.A., que detém 100% de suas ações, e é indiretamente controlada pela Stellar JV, LP ("Stellar JV"), uma joint venture entre a Digital Realty Trust, Inc. e a Brookfield Infrastructure. Adicionalmente às operações no Brasil e no Chile, a Ascenty tem operações no México e na Colômbia através de duas entidades operacionais sob controle comum da Stellar JV (coletivamente denominadas "Grupo Ascenty"). **2. Declaração de conformidade –** As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A emissão das demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia foi autorizada pela Administração em 31 de janeiro de 2025. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação –** Estas demonstrações financeiras consolidadas e individuais são apresentadas em Reais ("BRL"), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário. A moeda funcional da controlada estrangeira Ascenty Chile SpA é o Peso Chileno ("CLP"). **Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pela taxa de câmbio média do período do relatório. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Reais às taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica de outros resultados abrangentes, denominada "Variação cambial de investimento no exterior". **Operações no exterior?** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Reais às taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica de outros resultados abrangentes, denominada "Variação cambial de investimento no exterior". **4. Uso de julgamentos e estimativas –** Na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As incertezas relacionadas a essas premissas e estimativas possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em períodos futuros. As estimativas e premissas são monitoradas continuamente pela Administração e revisadas em cada data de reporte. Os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis, que poderiam afetar materialmente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão incluídas na seguinte nota explicativa: – Nota 18 – as vidas úteis do ativo imobilizado são revisadas anualmente ao final do exercício, para validar se permanecem consistente com o uso contínuo dos ativos nos negócios do Grupo. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas, que poderiam afetar materialmente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: – Nota 15 – mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber, incluindo a determinação do fator de perda esperada por vencimento e avaliação de risco das contrapartes. – Nota 23 – reconhecimento e mensuração da provisão para perdas com contingências: premissas chave quanto a probabilidade e magnitude do desembolso de recursos. – Nota 6.7 – Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. – Nota 6.11 – mensuração do valor justo dos prêmios e opções de ações concedidos no plano de incentivo de longo prazo. **5. Mensuração do valor justo –** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo utiliza dados observáveis de mercado, quando disponíveis, para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo. Os valores justos são classificados em diferentes níveis numa hierarquia com base nos dados utilizados nas técnicas de avaliação da seguinte forma: – Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos. – Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são diretamente (por preço) ou indiretamente (derivados de preços) observáveis para um ativo ou passivo; e – Nível 3: inputs, para um ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais no final do período em que ocorreram as mudanças. A tabela a seguir mostra os valores contábeis e os valores justos de ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo. Ela não inclui informações de valor justo para ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo (mensurados ao custo amortizado) se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo Nível 2	Valor contábil	Valor justo Nível 2
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo				
Investimentos financeiros	853.178	853.178	423.890	423.890
Instrumentos financeiros derivativos	287.412	287.412	242.031	242.031
Total	**1.140.590**	**1.140.590**	**665.921**	**665.921**
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	617.719	617.719	83.743	83.743
Total	**617.719**	**617.719**	**83.743**	**83.743**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	6.502.365	6.399.867	5.029.682	5.029.682
Passivo de arrendamento	365.353	344.645	375.862	378.761
Total	**6.867.718**	**6.744.512**	**5.405.544**	**5.408.443**

6. Políticas contábeis materiais – O Grupo aplicou as políticas contábeis abaixo descritas de forma consistente a todos os exercícios fiscais apresentados nestas demonstrações

continua ...

... continuação

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

financeiras consolidadas e individuais, exceto quando indicado de outra forma. **6.1. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **6.2. Base de consolidação: Controlada:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Quando necessário, as demonstrações financeiras da controlada são ajustadas para adequar as suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com entidade controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. As transações nos saldos, receitas e despesas com as controladas são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. **6.3. Reconhecimento de receitas:** A maior parte das receitas do Grupo é derivada de fluxos de receitas recorrentes, consistindo principalmente em (1) colocation, que se refere à disponibilidade de espaço e energia no data hall; (2) aluguel de infraestrutura de fibra apagada; (3) serviços de telecomunicações e (4) outras receitas. Os contratos de colocation, principal linha de receita, contém componentes de arrendamento e não arrendamento, considerando que o espaço e a infraestrutura são disponibilizados de forma conjunta ao cliente, o que consiste no fornecimento redundante de energia, ambiente de sistemas controlados (ar-condicionado e refrigeração), conectividade e segurança. A receita desses contratos é reconhecida de forma mensal conforme as soluções são consumidas. As receitas são substancialmente reconhecidas quando o controle dos produtos e serviços são transferidos para os clientes, por um valor que reflita a contraprestação que o Grupo espera ter direito em troca dos serviços. Os fluxos de receitas recorrentes são geralmente cobrados mensalmente e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. As taxas de instalação não recorrentes, embora geralmente pagas antecipadamente na instalação, são diferidas e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. Serviços profissionais e revendas de equipamentos são reconhecidos no período em que os serviços e as vendas são entregues. O reconhecimento da receita, faturamento e recebimentos de caixa resultam em contas a receber, ativos de contrato e receitas diferidas. Um recebível é registrado pelo valor da fatura, líquido de provisão para perdas esperadas de créditos e é reconhecido no período em que o serviço é prestado aos clientes e quando o direito à contraprestação é incondicional. Os termos e condições de pagamento variam de acordo com o tipo de contrato, embora os termos geralmente incluam a exigência de pagamento dentro de 30 a 60 dias. Nos casos em que o momento do reconhecimento da receita difere do momento do faturamento, o Grupo avaliou que os contratos geralmente não incluem um componente financeiro significativo. Em adição, foi avaliado a capacidade de cobrança com base em alguns fatores, incluindo o histórico de transações anteriores com o cliente e a credibilidade do cliente. Geralmente não há garantias nos contratos com clientes, embora em certos há possibilidade de interrupção dos serviços por falta de pagamento. A tabela a seguir apresenta as principais linhas de receita do Grupo e o momento em que as obrigações de desempenho são atingidas e reconhecidas:

Principais linhas de produtos	Natureza	Momento do reconhecimento da receita com clientes
Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Colocation")	Prestação de soluções referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais (data halls), ou em racks (gabinete), equipados com infraestrutura adequada (energia elétrica redundante, sistemas de refrigeração, conectividade e segurança). Espaço específico e delimitado é disponibilizado aos clientes para armazenar seus recursos de IT e telecomunicações. Os valores desse produto são geralmente determinados pelo megawatt consumido pela infraestrutura, o que indica o nível de utilização pelo cliente. Por se tratar de um produto recorrente, a receita de colocation é reconhecida em mensalmente conforme o espaço e infraestrutura é utilizado pelo cliente.	Receita é substancialmente reconhecida quando o espaço e os componentes da infraestrutura são consumidos pelo cliente. O Grupo inicia o reconhecimento de receita no momento em que a infraestrutura está disponibilizada e preparada para utilização do cliente conforme seus requerimentos. O contratos de colocation para uso do espaço (data hall) são reconhecidos de forma mensal conforme as soluções são consumidas durante o período do contrato ("straight-line").
Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra apagada ("Dark fiber")	As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica. O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato.	Receita é substancialmente reconhecida quando o controle dos serviços é transferido ao cliente. Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. Os serviços são prestados mensalmente, de acordo com os contratos.
Outras receitas	As demais linhas de receita do Grupo incluem linhas não-recorrentes, como receitas de instalação, serviços de configuração e gerenciados e outros serviços prestados.	Outras receitas são itens não recorrentes, geralmente pagos pelos clientes de forma antecipado como os casos de receitas de instalação. Nesses casos, a contraprestação antecipada é diferida e reconhecida como receita durante o prazo do contrato. Prestação de serviços e venda de equipamentos são reconhecidos como receita quando o serviço é prestado ou produto entregue.

6.4. Redução ao valor recuperável (impairment) : Ativos financeiros não-derivativos: O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para o contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas esperadas de crédito. Com isso, o Grupo não monitora as alterações no risco de crédito, mas em vez disso reconhece uma provisão para perdas com base nas perdas esperadas de crédito em cada data de reporte. O Grupo determinou uma matriz de provisão baseada na sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos das contrapartes e do ambiente econômico. **Ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso seja identificado algum indicador, o valor recuperável do ativo é determinado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a uma UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável, exceto à relacionada a goodwill, é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida anteriormente. O Grupo não identificou indicadores relacionados à não recuperabilidade dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e, portanto, nenhum teste específico relacionado à recuperabilidade dos ativos foi necessário. **6.5. Imposto de renda:** A despesa com imposto de renda compreende os impostos correntes e diferidos. É reconhecido nos resultados, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos diretamente no capital próprio ou em outros resultados abrangentes. O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com imposto de renda não cumprem a definição de imposto sobre o rendimento e contabiliza-os de acordo com CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 – Provisions Contingent Liabilities and Contingent Assets). **Tratamentos fiscais incertos:** Para questões de imposto de renda, é reconhecido um ajuste ao imposto de renda quando o Grupo avalia, com o auxílio de seus assessores jurídicos, que existe uma incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda adotados durante os exercícios fiscais sujeitos a exames das autoridades fiscais, ou em discussões em instâncias administrativas ou judiciais com autoridades fiscais, que não seja provável ser aceita por decisões do tribunal de última instância. **Imposto de renda corrente:** O imposto corrente compreende o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste ao imposto a pagar ou a receber relativo a exercícios anteriores. O valor do imposto corrente a pagar ou a receber é a melhor estimativa do valor do imposto que se espera pagar ou receber que reflete a incerteza relacionada com o mesmo, se existir. O imposto é mensurado utilizando as taxas de imposto vigentes na data do balanço. O imposto corrente inclui também qualquer imposto proveniente de dividendos. Ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos. **Imposto de renda diferido:** Os impostos diferidos são reconhecidos relativamente às diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos contidos nas demonstrações financeiras e os saldos considerados para fins tributários. O imposto diferido não é reconhecido para: – Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos numa transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo contábil e fiscal; – Diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controlada, coligadas e controladas em conjunto na medida em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que não serão revertidas num futuro previsível; e – Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial do goodwill. Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e baixados na medida em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base na taxa de imposto que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, com base nas taxas de imposto que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data do balanço. A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais alinhadas às expectativas do Grupo quanto à recuperação ou liquidação do valor contábil dos seus ativos e passivos. Caso o montante das diferenças temporárias tributáveis seja insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, será considerado o lucro tributável futuro ajustado pela reversão das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas individualmente. **6.6. Instrumentos financeiros: 6.6.1. Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber e as aplicações financeiras são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (exceto contas a receber sem componente significativo de financiamento) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber sem componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente pelo preço da transação. **Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que o Grupo altere o modelo de negócio de gestão dos ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação das demonstrações financeiras subsequentes à alteração do modelo de negócio. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender às seguintes condições e não for designado como mensurado ao VJR: – É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e – Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um investimento financeiro é mensurado pelo VJORA se atender às seguintes condições e não for designado como mensurado pelo VJR: – Mantém-se num modelo de negócio cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e – Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isto inclui todos os ativos financeiros derivativos e fundos de investimento. **Ativos financeiros – avaliação do modelo de negócios:** A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a forma como o negócio é administrado e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados com desempenho mensurado ao valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros. Para efeitos dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro ao longo do tempo e pelo risco de crédito associado ao montante principal em dívida durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como bem como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros. Isto inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que possa alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de modo que não satisfaça tais condições. **6.6.2. Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:** O pagamento antecipado é consistente com os critérios de pagamento de principal e juros se o valor do pré-pagamento representar, em sua maior parte, valores não pagos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, em relação a um ativo financeiro adquirido por um valor inferior ou superior ao valor nominal do acordo, a autorização ou exigência de pagamento antecipado por um valor que represente o valor nominal do acordo acrescido de juros contratuais acumulados (mas não pagos) (que também pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) são tratados como consistentes com este critério se o valor justo do pagamento antecipado for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são subsequentemente mensurados a valor justo. Despesa de lucro líquido, incluindo juros, ou receita são reconhecidos no lucro ou prejuízo sob a rubrica receita (despesa) financeira líquida. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por valor recuperável (impairment). A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado financeiro. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado financeiro. **Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados pelo valor justo e o lucro líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva. **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (hedge accounting):** O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos para proteção (hedge) das suas exposições ao risco cambial e de taxa de juros. Os derivativos são inicialmente mensurados pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, a menos que o derivativo seja designado para uma relação efetiva de contabilidade de hedge (hedge accounting), que permita o seu reconhecimento em outros resultados abrangentes. O Grupo designa determinados derivativos como instrumentos de hedge accounting para proteger a variabilidade nos fluxos de caixa associados a transações previstas altamente prováveis decorrentes de alterações nas taxas de câmbio. No início de relacionamentos de hedge designados, o Grupo documenta o objetivo de gerenciamento de risco e a estratégia para realizar o hedge. O Grupo também documenta o relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge, incluindo se as mudanças nos fluxos de caixa do item protegido e do instrumento de hedge devem compensar uma à outra, juntamente com os métodos que serão usados para avaliar a eficácia do relacionamento de hedge designado para contabilidade de hedge. **6.6.3. Hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo dos derivativos é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Para todas as outras transações de hedge, o valor acumulado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado do exercício no mesmo período ou nos períodos nos quais se espera que os fluxos de caixa do item protegido (objeto de hedge) afetem o resultado. Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilidade de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no patrimônio líquido, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, será reclassificado para o resultado do exercício no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado. **6.6.4. Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos da caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados seja reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pela caixa ou passivos assumidos) é reconhecido no resultado. **6.6.5. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **6.7. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software adquirido que é parte integrante da funcionalidade do equipamento é capitalizado como parte do referido equipamento. Quando partes de um item do imobilizado possuem vidas úteis diferentes, elas são registradas como itens individuais (componentes) do imobilizado. Os ganhos e perdas na venda de um item do ativo imobilizado são avaliados pela comparação entre os recursos resultantes da venda com o valor contábil do ativo imobilizado e são reconhecidos líquidos entre outras receitas ou despesas na demonstração de resultados lucros ou prejuízos. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado. Os terrenos e obras em andamento não são depreciados. As vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados para os exercícios correntes correspondentes são os seguintes:

Sistemas de climatização, elétricos e de segurança	5 - 15 anos
Edifícios	10 - 20 anos
Rede e infraestrutura de telecomunicações	5 - 15 anos
Instalações e conectividade	5 anos
Outros	5 - 20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados, se apropriado. **Custo de empréstimos e financiamentos:** Os custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que requer necessariamente um tempo significativo para ser concluído para uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo. À medida que o Grupo contrai empréstimos sem finalidade específica e os utiliza com propósito de obter um ativo qualificável (construção de data centers), o Grupo estabelece o montante dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização, aplicando uma taxa de capitalização às despesas com o ativo em construção. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesas financeiras no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pelo Grupo em conexão com o empréstimo. **6.8. Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: – Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; – Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; – Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; – O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento, conforme apresentado na nota 9. **6.9. Provisões: Geral:** As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) devido a um evento passado, é provável que uma saída de recursos incorporando benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser feita. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for significativo, as provisões são descontadas usando uma taxa corrente antes de impostos que reflita, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando é adotado o desconto, o aumento da provisão em função do passar do tempo é reconhecido como custo de financiamento. **Provisões para contingências:** O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. São constituídas provisões para todos os litígios relacionados a processos para os quais é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e para os quais uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das provas disponíveis, a hierarquia legal, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e a sua relevância perante a lei, bem como a sua avaliação por advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como decurso de prazo aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **6.10. Pagamento baseado em ações:** O Grupo mantém um plano de incentivo de longo prazo, estruturado por meio de prêmios atrelados às condições de mercado ("Prêmios") e de outorgas de opções de ações ("SOPs"), concedidos pela Stellar JV e Ascenty Cayman Holding Ltd (controlada da Stellar JV), respectivamente. O objetivo do plano é proporcionar a certos membros e executivos da Administração a oportunidade de se tornarem acionistas indiretos do Grupo. O plano é classificado como pagamento baseado em ações liquidado em instrumentos patrimoniais, uma vez que a Companhia não tem obrigação de liquidar a transação. O valor justo na data da outorga do plano é reconhecido como despesas gerais e administrativas no resultado do exercício com aumento correspondente no patrimônio líquido, na reserva de pagamento baseado em ações, durante o período de aquisição dos prêmios e das opções. O valor reconhecido como despesa é ajustado em cada período de reporte para refletir o número de ações para os quais se espera que o serviço relacionado e as condições de desempenho, não relacionados as condições de mercado, sejam atendidas. **7. Novas normas e alterações às IFRS –** Novas normas e alterações entrarão em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou antecipadamente essas normas novas ou alterações na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais: – IFRS 18 – Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, introduz novos requisitos para a demonstração de lucros e perdas, incluindo subtotais definidos e divulgações obrigatórias sobre medidas de desempenho definidas pela administração. A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente em relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração do fluxo de caixa e as divulgações adicionais necessárias para medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs). A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". – Imposto global mínimo complementar – que é necessário pagar pela legislação do Pilar Dois, que é um imposto de renda no escopo do IAS 12. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no âmbito do projeto Base Erosion and Profit Shifting (BEPS), implementou em 2023 sua iniciativa intitulada "Pillar 2" que estabelece um padrão global de tributação mínima sobre os lucros de grandes grupos multinacionais, visando evitar a transferência artificial de lucros para jurisdições de baixa ou nenhuma tributação. Essas regras buscam assegurar uma alíquota efetiva mínima de 15% em todas as jurisdições em que grupos multinacionais atuam. Em 23 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar 2, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. No Brasil, as regras modelos foram incorporadas pela Lei nº 15.079, de 30 de dezembro de 2024, instituindo o Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como um Qualified Domestic Minimum Top-Up Tax (QDMTT), em linha com os dispositivos da OCDE. As novas regras estão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025, com o primeiro recolhimento previsto para 2026, e se aplicam a grupos multinacionais com receita bruta anual consolidada superior a 750 milhões de euros em pelo menos dois dos últimos quatro anos. O Grupo avaliou e concluiu que as regras do Pillar 2 e o Adicional de CSLL não são aplicáveis no curto prazo. O Grupo está monitorando e acompanhando eventuais mudanças normativas e suas implicações futuras sobre as demonstrações financeiras. Outras novas normas e alterações para as quais a Companhia não espera impacto em suas demonstrações financeiras: –

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 14/02/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

Alterações à IAS 21 – ausência de convertibilidade – Alterações às IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

8. Receita líquida

	Consolidado		Controladora	
Receita por categoria	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecimento de espaço e infraestrutura ("Colocation")	1.471.255	1.347.072	1.393.885	1.277.391
Locação de infraestrutura ("Dark Fiber")	90.983	83.802	90.983	83.802
Serviços de telecomunicações	25.210	37.916	25.209	37.385
Revenda	25.386	66.496	25.386	65.893
Taxa de instalação	34.389	42.518	31.394	41.897
Outras receitas	56.530	47.510	53.461	46.869
Receita bruta	**1.703.753**	**1.625.314**	**1.620.318**	**1.553.237**
Impostos	(155.296)	(152.109)	(155.296)	(152.109)
Receita líquida	**1.548.457**	**1.473.205**	**1.465.022**	**1.401.128**

	Consolidado		Controladora	
Receita por região	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
São Paulo, Brasil	1.338.218	1.241.176	1.338.215	1.241.176
Rio de Janeiro, Brasil	101.318	106.083	101.318	106.083
Ceará, Brasil	25.489	53.869	25.489	53.869
Santiago, Chile	83.072	72.077	–	–
Estados Unidos da América	360	–	–	–
Receita líquida	**1.548.457**	**1.473.205**	**1.465.022**	**1.401.128**

9. Custo dos serviços e despesas gerais, administrativas e de vendas

	Consolidado		Controladora	
Por natureza	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Depreciação de imobilizado e ativos de direito de uso	(506.760)	(454.172)	(459.863)	(406.875)
Despesas com energia elétrica	(348.450)	(339.930)	(332.083)	(328.480)
Despesas com pessoal	(204.504)	(201.194)	(190.920)	(192.467)
Despesas de manutenção	(58.415)	(56.861)	(54.073)	(52.545)
Custo de materiais para revenda	(13.839)	(46.285)	(13.839)	(45.717)
Serviços terceirizados	(43.530)	(41.927)	(38.131)	(37.737)
Despesas com aluguel	(27.491)	(25.897)	(27.479)	(25.867)
Manutenção de software e licenças	(20.093)	(15.521)	(19.892)	(15.422)
Outras despesas	(43.940)	(49.111)	(36.092)	(35.572)
Amortização de ativos intangíveis	(5.328)	(4.419)	(5.134)	(4.216)
Total	**(1.272.350)**	**(1.235.317)**	**(1.177.506)**	**(1.144.898)**

	Consolidado		Controladora	
Representado por	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Custo dos serviços prestados	(1.160.798)	(1.113.516)	(1.076.286)	(1.033.313)
Despesas gerais e administrativas	(89.342)	(106.510)	(79.010)	(96.294)
Despesas com vendas	(22.210)	(15.291)	(22.210)	(15.291)
Custo dos serviços e despesas gerais, administrativas e de vendas	**(1.272.350)**	**(1.235.317)**	**(1.177.506)**	**(1.144.898)**

10. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos, líquidos de derivativos de hedge (a)	(245.883)	(135.989)	(227.084)	(108.762)
Derivativos	(49.678)	(25.829)	(49.435)	(25.829)
Imposto retido na fonte sobre juros de empréstimos	(52.344)	(67.680)	(49.544)	(67.680)
Juros de arrendamento	(35.068)	(41.655)	(35.068)	(41.655)
Amortização de custos de transação (b)	(64.065)	(24.943)	(60.329)	(22.534)
Perda em investimentos financeiros (c)	–	(12.800)	–	(12.800)
Despesas financeiras totais	**(447.592)**	**(310.525)**	**(421.964)**	**(280.840)**
Receitas financeiras				
Ganho em investimentos financeiros	216.371	–	216.371	–
Derivativos	46.391	4.043	38.302	4.043
Outras receitas financeiras	14.857	2.422	13.886	2.350
Receitas financeiras totais	**277.619**	**6.465**	**268.559**	**6.393**
Variação cambial				
Empréstimos e financiamentos	(946.137)	270.359	(856.044)	272.047
Outros ativos e passivos financeiros, líquidos (c)	31.196	3.267	16.800	(4.158)
Variação cambial total	**(914.941)**	**273.626**	**(839.244)**	**267.889**
Receita (despesa) financeira líquida total	**(1.084.914)**	**(30.434)**	**(992.649)**	**(6.558)**

(a) O valor inclui o resultado de swaps de taxas de juros designados para hedge accounting que alteram juros flutuantes para fixos. A taxa média ponderada em 2024 foi de 6,4% (6,3% em 2023). O resultado do iterest rate swap foi reclassificado (BRL 423.686 em 2023) de receitas financeiras para despesas financeiras para consistência de apresentação. (b) O valor inclui baixas de custos de transação quando o Grupo pagou antecipadamente o empréstimo. (c) A perda com investimentos financeiros foi reclassificada de variação cambial para despesas financeiras (BRL 12.800 em 2023) para fins de consistência de apresentação.

11. Tributos sobre o lucro – 11.1. Conciliação do imposto de renda diferido:

	Consolidado			Controladora		
Reconciliação de alterações nos ativos (passivos) fiscais diferidos	**Imposto diferido Ativo**	**Imposto diferido (Passivo)**	**Imposto diferido, líquido**	**Imposto diferido Ativo**	**Imposto diferido (Passivo)**	**Imposto diferido, líquido**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**469.757**	**(467.985)**	**1.772**	**467.985**	**(467.985)**	**–**
Imposto diferido reconhecido no resultado – (despesa)/receita	94.205	(146.145)	(51.940)	94.205	(146.145)	(51.940)
Imposto diferido reconhecido no OCI – (despesa)/receita	–	51.940	51.940	–	51.940	51.940
Variação da taxa de câmbio	(240)	–	(240)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**563.722**	**(562.190)**	**1.532**	**562.190**	**(562.190)**	**–**
Imposto diferido reconhecido no resultado – (despesa)/receita	6.493	(53.584)	(47.091)	(8.790)	(38.301)	(47.091)
Imposto diferido reconhecido no OCI – (despesa)/receita	–	46.841	46.841	–	47.091	47.091
Variação da taxa de câmbio	275	–	275	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**570.490**	**(568.933)**	**1.557**	**553.400**	**(553.400)**	**–**

11.2. Composição do imposto de renda diferido

	Consolidado				Controladora			
	2024		**2023**		**2024**		**2023**	
Imposto diferido reconhecido	**Ativos**	**(Passivo)**	**Ativos**	**(Passivo)**	**Ativos**	**(Passivo)**	**Ativos**	**(Passivo)**
Prejuízo fiscal	7.480	–	–	–	7.480	–	–	–
Ágio	208.522	–	306.766	–	208.522	–	306.766	–
Valor justo de ativos intangíveis	245.578	–	237.812	–	245.578	–	237.812	–
Variação cambial	66.630	–	–	(86.170)	66.630	–	–	(86.170)
Arrendamentos	11.737	–	–	(19.329)	11.737	–	–	(19.329)
Ganho líquido em hedges de fluxo de caixa	–	(249)	–	(47.091)	–	–	–	(47.091)
Taxas de depreciação (vida útil)	17.090	(307.402)	–	(247.785)	–	(307.402)	–	(247.785)
Juros capitalizados, líquidos de depreciação	–	(159.905)	–	(142.486)	–	(159.905)	–	(142.486)
Valor justo de Instrumentos Financeiros	–	(60.717)	–	–	–	(60.717)	–	–
Reconhecimento da receita contratual	–	(25.376)	–	(19.329)	–	(25.376)	–	(19.329)
Outras diferenças	13.453	(15.284)	19.144	–	13.453	–	17.612	–
Saldo em	**570.490**	**(568.933)**	**563.722**	**(562.190)**	**553.400**	**(553.400)**	**562.190**	**(562.190)**
Saldo em	**1.557**		**1.532**		**–**		**–**	

O Grupo possui ativos diferidos líquidos não registrados, incluindo prejuízos fiscais que não expiram, conforme apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
Ativo fiscal diferido não registrado	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Prejuízo fiscal	1.593.488	1.184.893	1.533.729	1.184.893
Ágio	253.775	309.631	253.775	309.631
Valor justo de ativos intangíveis adquiridos com vidas úteis definidas	105.248	158.541	105.248	158.541
Variação cambial	86.620	–	86.620	–
Perda com hedge de fluxo de caixa	128.230	–	128.230	5.613
Outras diferenças	47.889	5.613	16.975	–
Total de ativos fiscais diferidos não registrados	**2.215.250**	**1.658.678**	**2.124.577**	**1.658.678**

11.3. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda

	Consolidado		Controladora	
Reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(802.117)	214.115	(802.215)	214.115
Taxa nominal combinada de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	**272.720**	**(72.799)**	**272.753**	**(72.799)**
Ágio (a)	55.855	145.269	55.855	145.269
Valor justo de ativos intangíveis adquiridos com vidas úteis definidas (a)	53.293	135.663	53.293	135.663
Variação cambial (a)	(86.620)	–	(86.620)	–
Prejuízo fiscal não reconhecido (a)	(408.595)	(288.425)	(348.836)	(288.425)
Outros	59.855	28.352	161	28.352
Impostos de renda total	**(53.492)**	**(51.940)**	**(53.394)**	**(51.940)**
Taxa efetiva de imposto de renda – %	(6,7)%	24,3%	(6,7)%	24,3%
Atual	**(6.401)**	**–**	**(6.303)**	**–**
Diferido	**(47.091)**	**(51.940)**	**(47.091)**	**(51.940)**

(a) Efeito de atifivo fiscal diferido não reconhecido.

12. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
Contas bancárias em:	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Reais (BRL)	20.550	12.800	20.550	12.800
Dólares americanos (USD)	58.643	68.311	127	215
Peso chileno (CLP)	6.512	5.028	–	–
Total	**85.705**	**86.139**	**20.677**	**13.015**

13. Investimentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Fundo cambial	853.178	423.890	853.178	423.890

Refere-se a investimentos em fundos cambiais (atrelados ao dólar e à taxa de juros) mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos com instituições financeiras brasileiras como contrapartes e remunerados a 33,89% a.a. (-2,88% a.a. em 2023)

14. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado		Controladora	
Ativos financeiros derivativos	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Swap de taxa de juros designado para hedge accounting (a)	148.191	205.591	139.513	205.591
Swap de taxa de juros (b)	117.710	28.380	84.829	–
Outros derivativos (c)	21.511	–	21.511	–
Swap de moeda cruzada (cross-currency swap) (d)	–	8.060	–	–
Total	**287.412**	**242.031**	**245.853**	**205.591**
Circulante	241.856	178.411	200.297	142.143
Não circulante	45.556	63.620	45.556	63.448
Total	**287.412**	**242.031**	**245.853**	**205.591**

	Consolidado		Controladora	
Passivos financeiros derivativos	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Swap de taxa de juros designado para hedge accounting (a)	553.559	76.288	549.206	63.404
Swap de taxa de juros (b)	36.137	–	36.137	–
Outros derivativos (c)	27.825	7.455	27.825	7.455
Swap de moeda cruzada (cross-currency swap) (d)	198	–	–	–
Total	**617.719**	**83.743**	**613.168**	**70.859**
Circulante	65.785	8.394	64.669	7.863
Não circulante	551.934	75.349	548.499	62.996
Total	**617.719**	**83.743**	**613.168**	**70.859**

(a) Contabilidade de hedge de fluxo de caixa (Cash Flow Hedge Accounting): O Grupo está exposto ao risco cambial associado a entradas de caixa altamente prováveis (receita futura denominada ou indexada ao dólar americano) e saídas em dólares americanos (pagamentos de juros de empréstimos e investimentos) e designou a seguinte estrutura de contabilidade de hedge como parte de sua política de gerenciamento de risco. **Estratégia de taxa de juros:** O objetivo de gestão de risco do Grupo em relação ao risco cambial é proteger a exposição cambial da receita futura em USD, alinhando-a com os pagamentos de juros da dívida de 3 meses USD-SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e com os pagamentos de juros das debêntures BRL-DI, que são trocados para USD-SOFR por meio de swaps de taxas de juros e de moedas. A saída de caixa de juros USD-SOFR também é correspondida com swaps de pagamento de juros que pagam USD-fixo e recebem USD-flutuante. O Grupo está atingindo seu objetivo protegendo o risco de mudanças no câmbio de suas entradas de caixa (receita futura em USD) por meio de swaps de moeda e de taxas de juros. **Tratamento contábil:** Para a estratégia de taxa de juros descrita acima, o Grupo adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa conforme a política descrita na Nota 6.7.3. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos designados e qualificados como contabilidade de hedge de fluxo de caixa, incluindo o ganho (perda) cambial não realizado nos fluxos de caixa altamente prováveis, é registrada em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, na linha de hedge de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado a uma parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas. Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado e nas rubricas em que o item protegido pelo hedge afeta o resultado do exercício. A tabela abaixo fornece um resumo consolidado das coberturas de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024:

Instrumento de hedge	**Objeto de hedge**	**Vencimento**	**Taxa de câmbio na designação (USD)**	**Taxa de juros fixa**	**Nocional USD**	**Nocional BRL**	**Valor justo**
IRS USD-SOFR – Ascenty Brasil	Receita futura em USD e pagamentos de juros flutuantes	17-fev.-28	BRL5,17	2,4%	460.000	2.848.458	(153.490)
IRS USD-SOFR – Ascenty Brasil		20-jun.-30	BRL5,40	7,3%	100.000	619.230	(82.575)
IRS USD-SOFR – Ascenty Brasil		17-nov.-31	BRL5,70	8,1%	200.000	1.238.460	(173.629)
IRS USD-SOFR – Ascenty Chile		28-set.-28	CLP925	4,6%	130.000	804.999	2.439
Total					**890.000**	**5.511.147**	**(407.255)**

O Grupo reconheceu no resultado do exercício o montante de BRL 6.505 (BRL 4.776 em 2023) referente à variação cambial impactando receitas e despesas financeiras. **(b) Descontinuidade do hedge accounting:** Em 2024, o Grupo pré-liquidou BRL 1,679,600 de empréstimo a prazo, conforme descrito na nota 20. Como consequência, parte dos swaps de taxas de juros foram descontinuados do hedge accounting e swaps de reversão foram contratados para compensar o efeito. **(c) Outros derivativos:** O Grupo possui alguns contratos com grandes clientes denominados em USD que contém uma cláusula que fixa uma taxa de câmbio pré-determinada para conversão para o período de 12 meses, para fins de faturamento. Esta cláusula é um derivativo embutido registrado. Além disso, o Grupo celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos NDF (Non-Deliverable Forward) para proteger o efeito deste derivativo embutido. O valor líquido entre o valor em reais calculado na taxa a termo contratada e a taxa à vista na data de fechamento é pago de uma parte para a outra dependendo do resultado favorável ou desfavorável para o Grupo, e a receita ou despesa com o derivativo é reconhecida no resultado financeiro. Para contratos em aberto de NDF e derivativo embutido, a posição de valor justo é registrada no balanço patrimonial como um ativo ou passivo de instrumento financeiro derivativo não realizado e reconhecida como receita financeira derivativa não realizada ou despesa financeira. **(d) Cross-currency Swap:** Para proteger o risco cambial nos fluxos de caixa da Ascenty Chile SpA, a subsidiária adquiriu um swap de moeda cruzada (CCS) para proteger as saídas de caixa altamente prováveis na construção da instalação do datacenter Santiago 3 relacionadas a um fornecedor. No CCS, a subsidiária recebe Unidade de Fomento chileno (UF) e paga USD. Em 2023, a subsidiaria designou referido derivativo para proteger a exposição cambial na receita futura em USD (entrada de caixa), alinhando-a com os pagamentos (saída de caixa) devido à aquisição de ativos fixos. Embora a subsidiária estivesse atingindo seu objetivo de proteger o risco de mudanças em seus fluxos de caixa, em junho de 2024, a Administração decidiu descontinuar a contabilidade de hedge deste instrumento.

15. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Contas a receber nacionais	319.732	308.799	297.645	283.763
Contas a receber estrangeiras	2.434	1.381	1.871	1.050
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.537)	(2.710)	(3.488)	(2.710)
Total	**318.629**	**307.470**	**296.028**	**282.103**

A distribuição do saldo de contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Atual (a vencer):	291.587	280.447	269.396	260.552
Vencidos (a):				
De 0 a 30 dias	23.625	17.654	23.313	14.314
De 31 a 60 dias	1.714	5.339	1.619	3.467
De 61 a 90 dias	730	2.886	727	2.852
De 91 a 120 dias	897	513	892	509
De 121 a 150 dias	699	82	694	82
De 151 a 180 dias	300	449	296	439
De 181 a 360 dias	1.345	1.186	1.324	1.128
Acima de 360 dias	1.269	1.624	1.255	1.470
Subtotal	**30.579**	**29.733**	**30.120**	**24.261**
Total	**322.166**	**310.180**	**299.516**	**284.813**

(a) Os saldos vencidos estão relacionados principalmente a clientes sem histórico de inadimplência e perdas de crédito. Os pagamentos em atraso e as faturas vencidas estão relacionados a certos procedimentos administrativos sendo concluídos pelas partes no contrato de vendas para cobrar as faturas pendentes. As variações nas perdas de crédito esperadas sobre contas a receber comerciais são apresentadas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Saldo inicial	**(2.710)**	**(2.077)**	**(2.710)**	**(2.077)**
Adições e reversões	(959)	(656)	(910)	(656)
Baixas	132	23	132	23
Saldo final	**(3.537)**	**(2.710)**	**(3.488)**	**(2.710)**

16. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
IVA a recuperar (a)	125.462	48.620	81.026	41.347
ICMS	16.736	3.731	16.736	3.731
Outros	134	131	134	131
Total	**142.332**	**52.482**	**97.896**	**45.209**
Circulante	126.135	33.952	81.699	26.679
Não circulante	16.197	18.530	16.197	18.530
Total	**142.332**	**52.482**	**97.896**	**45.209**

(a) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS (Ascenty Brasil) e IVA (Ascenty Chile) sobre a aquisição de imobilizado. A Companhia avaliou e reconheceu créditos tributários extemporâneos em 2024, com base em jurisprudência recente no Brasil que esclareceu o conceito de crédito de IVA. Tais créditos extemporâneos foram registrados parcialmente em Imobilizado e parcialmente em Outras receitas, líquidas, de acordo com a natureza da despesa que lhe dá direito. A segregação entre ativo circulante e não circulante é baseada nas projeções financeiras da Companhia e a utilização do crédito ocorrerá por meio da apuração mensal dos tributos. **Reforma tributária -Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que instituiu o IBS, a CBS e o IS, novos tributos no âmbito da Reforma Tributária brasileira sobre o consumo.** A reforma tributária trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais alterações, destaca-se a criação da CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS. O novo sistema de tributação entrará em vigor efetivamente a partir de 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033. O Grupo está avaliando os impactos da reforma em suas operações e se preparando para se adequar às novas exigências.

17. Partes relacionadas – 17.1. Receitas e despesas com partes relacionadas:

	Consolidado		Controladora	
Serviços prestados a:	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Outras partes relacionadas				
Ascenty Mexico, S. de R. L. de C. V.	3.586	5.427	3.226	5.427
BRK Ambiental Participações S.A.	566	585	566	585
VLI Multimodal S.A.	777	797	777	797
Total	**4.929**	**6.809**	**7.955**	**11.296**

	Consolidado		Controladora	
Serviços recebidos de:	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Outras partes relacionadas				
BRK Ambiental Participações S.A.	92	–	92	–
Total	**92**	**–**	**3.881**	**–**

17.2. Saldos com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
Contas a receber de:	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Outras partes relacionadas				
Ascenty México, S. de R.L. de C.V. (a)	13.297	9.779	13.233	9.779
Ascenty Colômbia S.A.S.	–	165	–	165
BRK Ambiental Participações S.A.	47	216	47	216
VLI Multimodal S.A.	–	100	–	100
Total	**13.344**	**10.260**	**13.280**	**10.260**
Controladora				
Ascenty Holding Brasil S.A.(c)	273	47	273	47
Total	**273**	**47**	**273**	**47**
Total	**13.617**	**10.307**	**26.604**	**17.745**

(a) Refere-se a compartilhamento de serviços administrativos. (b) Refere-se a soluções de colocation e conectividade. (c) Refere-se às faturas pagas pela Companhia em nome da controladora. Nenhum dos saldos é garantido. Nenhuma despesa foi reconhecida em 2024 e 2023 para provisão para perdas por impairment ou baixa em relação a valores devidos por partes relacionadas. **17.3. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O Grupo não possui benefícios pós-emprego. Os valores de remuneração do pessoal-chave da gerência são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Benefícios de curto prazo para administradores	14.950	15.988	14.950	15.988
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	–	1.963	–	1.963
Pagamento baseado em ações	7.322	27.236	7.322	27.236
Total	**22.272**	**45.187**	**22.272**	**45.187**

18. Imobilizado – 18.1. Reconciliação do valor contábil:

Consolidado

Imobilizado – Custo	**Terrenos**	**Sistemas de climatização, elétricos e de segurança**	**Edifícios**	**Construção em andamento**	**Telecom, redes e infraestrutura**	**Instalações e conectividade**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**3.877.614**	**578.193**	**546.089**	**381.060**	**49.951**	**299.779**	**5.732.686**
Adições	159.446	141.514	16.670	788.235	47.856	12.765	41.529	1.208.015
Baixas	–	–	–	–	(1.230)	–	(1.826)	(3.056)
Transferência	168.132	805.186	159.641	(1.019.411)	7.071	17.487	(138.106)	–
Variação cambial	(3.180)	(44.476)	–	(25.989)	–	–	(2.314)	(75.959)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**324.398**	**4.779.838**	**754.504**	**288.924**	**434.757**	**80.203**	**199.062**	**6.861.686**
Adições	351	26.472	4.191	680.022	56.183	5.905	41.943	815.067
Baixas	(1.820)	(9.823)	–	–	(4.350)	–	(2.103)	(18.096)
Transferência	–	89.242	13.822	(104.044)	6.734	979	(6.733)	–
Variação cambial	3.784	91.558	3.030	12.513	–	1.372	2.982	115.239
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**326.713**	**4.977.287**	**775.547**	**877.415**	**493.324**	**88.459**	**235.151**	**7.773.896**

Imobilizado – Depreciação	**Terrenos**	**Sistemas de climatização, elétricos e de segurança**	**Edifícios**	**Construção em andamento**	**Telecom, redes e infraestrutura**	**Instalações e conectividade**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**(895.449)**	**(85.424)**	**–**	**(122.739)**	**(18.809)**	**(59.505)**	**(1.181.926)**
Adições	–	(316.628)	(34.659)	–	(25.556)	(11.268)	(21.466)	(409.577)
Baixas	–	–	–	–	241	–	670	911
Transferência	–	3.109	(1.837)	–	–	(1.162)	(110)	–
Variação cambial	–	2.703	–	–	–	–	181	2.884
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(1.206.265)**	**(121.920)**	**–**	**(148.054)**	**(31.239)**	**(80.230)**	**(1.587.708)**
Adições	–	(359.050)	(39.576)	–	(29.463)	(14.076)	(26.348)	(468.513)
Baixas	–	3.275	–	–	1.621	–	1.353	6.249
Variação cambial	–	(15.055)	(500)	–	–	(608)	(647)	(16.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**–**	**(1.577.095)**	**(161.996)**	**–**	**(175.896)**	**(45.923)**	**(105.872)**	**(2.066.782)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**324.398**	**3.573.573**	**632.584**	**288.924**	**286.703**	**48.964**	**118.832**	**5.273.978**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**326.713**	**3.400.192**	**613.551**	**877.415**	**317.428**	**42.536**	**129.279**	**5.707.114**

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos apresentados como obras em andamento referem-se principalmente à construção dos data centers Hortolândia 5 e Santiago 3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo capitalizou custos de empréstimos relacionados a ativos qualificáveis em construção no montante de R$ 122.871 (R$ 160.801 em 2023). A taxa média de juros utilizada para determinar o valor dos custos de empréstimos de capitalização elegíveis foi de 10,4% (10,1% a.a. em 2023).

O Grupo não possui ativos imobilizados dados em garantia em suas operações de empréstimos e financiamentos e em demandas judiciais.

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 14/02/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

Controladora								
Imobilizado – Custo	**Terrenos**	**Sistemas de climatização, elétricos e de segurança**	**Edifícios**	**Construção em andamento**	**Telecom, redes e infraestrutura**	**Instalações e conectividade**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**3.144.170**	**578.704**	**528.678**	**381.060**	**49.951**	**283.801**	**4.966.364**
Adições	159.446	126.606	16.670	647.260	47.856	10.601	38.662	1.047.101
Baixas	–	–	–	–	(1.230)	–	(1.826)	(3.056)
Transferência	–	855.116	145.929	(1.011.058)	7.071	10.006	(7.064)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**159.446**	**4.125.892**	**741.303**	**164.880**	**434.757**	**70.558**	**313.573**	**6.010.409**
Adições	351	18.947	4.191	211.944	56.183	2.141	41.052	334.809
Baixas	(1.820)	(9.823)	–	–	(4.350)	–	(2.029)	(18.022)
Baixas	–	89.242	13.822	(104.044)	6.734	979	(6.733)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**157.977**	**4.224.258**	**759.316**	**272.780**	**493.324**	**73.678**	**345.863**	**6.327.196**
Imobilizado – Depreciação	**Terrenos**	**Sistemas de climatização, elétricos e de segurança**	**Edifícios**	**Construção em andamento**	**Telecom, redes e infraestrutura**	**Instalações e conectividade**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**(844.649)**	**(91.571)**	**–**	**(122.742)**	**(18.809)**	**(58.100)**	**(1.135.871)**
Adições	–	(277.646)	(33.556)	–	(25.556)	(9.657)	(19.766)	(366.181)
Baixas	–	–	–	–	241	–	670	911
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(1.122.295)**	**(125.127)**	**–**	**(148.057)**	**(28.466)**	**(77.196)**	**(1.501.141)**
Adições	–	(318.109)	(38.431)	–	(29.463)	(11.527)	(24.086)	(421.616)
Alienações	–	3.275	–	–	1.621	–	1.286	6.182
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**–**	**(1.437.129)**	**(163.558)**	**–**	**(175.899)**	**(39.993)**	**(99.996)**	**(1.916.575)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**159.446**	**3.003.597**	**616.176**	**164.880**	**286.700**	**42.092**	**236.377**	**4.509.268**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**157.977**	**2.787.129**	**595.758**	**272.780**	**317.425**	**33.685**	**245.867**	**4.410.621**

18.2. Reconciliação entre as mudanças de propriedade, instalações e equipamentos e fluxos de caixa das atividades de investimento

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Adições	815.067	1.208.015	334.809	1.047.101
(+) Créditos de impostos recuperáveis	122.239	62.163	16.617	54.917
(-) Fornecedores a pagar de imobilizado	(77.212)	(158.001)	(47.206)	(103.418)
(-) Custos de empréstimos capitalizados	(122.871)	(160.801)	(85.486)	(158.665)
Aquisição de imobilizado	**737.223**	**951.376**	**218.734**	**839.935**

19. Arrendamentos – 19.1. Ativos de direito de uso

	Consolidado		Controladora	
Reconciliação do valor contábil	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Arrendamento de prédios e galpões				
Custo	497.106	478.261	497.106	478.261
Depreciação	(193.155)	(151.153)	(193.155)	(151.153)
Total	**303.951**	**327.108**	**303.951**	**327.108**
Movimentações no custo	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Arrendamento de prédios e galpões				
Saldo inicial	478.261	486.653	478.261	486.653
Adições	18.845	63.492	18.845	63.492
Baixas	–	(71.884)	–	(71.884)
Total	**497.106**	**478.261**	**497.106**	**478.261**
Movimentações na depreciação	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Arrendamento de prédios e galpões				
Saldo inicial	(151.153)	(123.250)	(151.153)	(123.250)
Adições (a)	(42.002)	(44.595)	(42.002)	(44.595)
Baixas	–	16.692	–	16.692
Total	**(193.155)**	**(151.153)**	**(193.155)**	**(151.153)**

(a) Valores brutos do crédito tributário de PIS/COFINS. O valor de PIS/COFINS em 2024 foi de BRL 3.755 (BRL 3.886 in 2023).

19.2. Passivo de arrendamento: Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui contratos de locação de imóveis com vencimentos que variam de janeiro de 2025 a fevereiro de 2044, atualizados anualmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). As variações nos saldos de passivos de locação e pagamentos mínimos futuros para locações contratadas não canceláveis são apresentadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
Movimentações no passivo de arrendamento	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Saldo inicial	**375.862**	**409.517**	**375.862**	**409.517**
Pagamentos de arrendamento	(29.354)	(33.197)	(29.354)	(33.197)
Pagamentos de juros de arrendamento	(37.741)	(44.502)	(37.741)	(44.502)
Adições	18.845	63.492	18.845	63.492
Baixas	–	(63.950)	–	(63.950)
Juros apropriados	37.741	44.502	37.741	44.502
Saldo final	**365.353**	**375.862**	**365.353**	**375.862**
Circulante	41.671	32.582	41.671	32.582
Não circulante	323.682	343.280	323.682	343.280
Não circulante	**365.353**	**375.862**	**365.353**	**375.862**

	Consolidado		Controladora	
Pagamentos mínimos futuros	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Menos de 1 ano	41.671	32.582	41.671	32.582
1 a 5 anos	164.173	159.922	164.173	159.922
Mais de 5 anos	159.509	183.358	159.509	183.358
Total	**365.353**	**375.862**	**365.353**	**375.862**

	Consolidado		Controladora	
Contratos por prazo e taxa média de desconto	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Até 5 anos	12,88%	9,43%	12,88%	9,43%
de 5 a 10 anos	10,74%	11,88%	10,74%	11,88%
Mais de 10 anos	11,69%	11,09%	11,69%	11,09%

20. Empréstimos e financiamentos

				Consolidado		Controladora	
Contrato	**Moeda**	**Vencimento**	**Taxa**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Term loan – 2023 – Ascenty Brasil	USD	17-fev.-2028	SOFR 3M + 4% p.a.	1.613.135	3.688.164	1.613.135	3.688.164
Term loan – 2021 – Ascenty Brasil	USD	22-mar.-2026	Libor (ii) + 3.75% p.a.	–	–	–	–
Debêntures 3a emissão	BRL	17-fev.-2028	DI + 2.2% p.a.	1.033.313	1.032.681	1.033.313	1.032.681
Debêntures 4a emissão	BRL	12-mar.-2029	USD + 8.62% p.a.	1.244.689	–	1.244.689	–
Debêntures 5a emissão	BRL	30-jun.-2030	DI + 2.25% p.a.	541.763	–	541.763	–
Debêntures 6a emissão	BRL	15-nov.-2030	IPCA + 8.08% p.a.	574.419	–	574.419	–
Debêntures 7a emissão	BRL	15-nov.-2031	IPCA + 8.08% p.a.	574.419	–	574.419	–
Term loan -2023 – Ascenty Chile	USD	28-set.-2028	SOFR 3M + 3% p.a.	994.706	390.533	–	–
Credit agreement – 2021 – Ascenty Chile	CLP	28-nov.-2025	Tab 180 +1.90% p.a.	–	–	–	–
Credit agreement – 2021 – Ascenty Chile	USD	28-nov.-2025	Libor (ii) + 1.48% p.a.	–	–	–	–
Custos de emissão, líquidos de amortização				(80.894)	(81.696)	(64.097)	(67.536)
Total				**6.495.550**	**5.029.682**	**5.517.641**	**4.653.309**

A variação dos empréstimos e financiamentos no período é:

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Saldo inicial	**5.029.682**	**4.774.320**	**4.653.309**	**4.525.071**
Captações	3.139.236	5.360.348	2.675.860	4.955.992
Custo de captações	(61.675)	(96.705)	(56.888)	(81.732)
Pagamento de empréstimos	(2.675.860)	(4.725.421)	(2.675.860)	(4.496.272)
Despesa com juros provisionados	591.418	492.079	531.479	466.906
Pagamento de juros	(581.209)	(504.236)	(519.817)	(467.143)
Amortização dos custos de transação	64.065	24.943	60.329	22.534
Variação cambial	996.708	(295.646)	856.044	(272.047)
Total	**6.502.365**	**5.029.682**	**5.524.456**	**4.653.309**
Circulante	151.131	10.938	151.131	10.938
Não circulante	6.351.234	5.018.744	5.373.325	4.642.371
Total	**6.502.365**	**5.029.682**	**5.524.456**	**4.653.309**

Ascenty Brasil – Term Loan 2023: Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia assinou novo instrumento contratual com os credores do contrato sindicalizado (Term-Loan) relacionado a um novo empréstimo a prazo no valor de BRL 3.634.400 (USD 700.000 mil), que foi financiado em 22 de fevereiro de 2023. A nova linha de crédito incluiu uma linha de empréstimo a prazo com saque diferido (DDTL) de BRL 519.200 (USD 100.000 mil) e uma linha de crédito rotativa (RCF) de BRL 129.800 (USD 25.000 mil), aumentando a linha de crédito total para BRL 4.283.400 (USD 825.000 mil). A taxa de juros é SOFR 3M + 4% a.a., taxa de compromisso de 1,2% a.a., e com data de vencimento em 17 de fevereiro de 2028, incluindo 2 anos de período de carência. Os recursos foram usados para liquidar o Term Loan 2021. Adicionalmente, em 16 de junho de 2023 e 20 de setembro de 2023, a Companhia financiou BRL 114.240 (USD 24.000 mil) e BRL 176.832 (USD 36.000 mil), respectivamente, da linha DDTL. Em 14 de março de 2024, com os recursos das Debêntures Cambial 2029, a Companhia liquidou parcialmente o Term Loan 2023 no valor de BRL 996.200 (USD 200.000 mil). Em 24 de junho de 2024, com os recursos das Debêntures de junho de 2030, a Companhia liquidou parcialmente o Term Loan 2023 no valor de BRL 540.000 (USD 100.000 mil). Em 22 de novembro de 2024, com os recursos das Debêntures de novembro de 2030 e Debêntures de novembro de 2031, a Companhia liquidou parcialmente o Term Loan 2023 no valor de BRL 1.139.600 (USD 200.000 mil). **Debêntures 3ª emissão:** Em 22 de fevereiro de 2023, a Companhia emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 1.030.520 tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Banco Bradesco S.A. O prazo de vencimento é em 17 de fevereiro de 2028, incluido dois anos de carência e com taxa de juros DI + 2,2% a.a. Os recursos captados foram utilizados para quitar o Term Loan 2021. **Term Loan 2021:** Em 22 de março de 2021, a Companhia assinou um aditivo ao contrato de empréstimo sindicalizado de BRL 3.808.000 (USD 700.000 mil). O saldo atual do empréstimo naquela data foi totalmente quitado, incluindo juros acumulados no total de BRL 3.819.457 (USD 702.275 mil) e um novo empréstimo a prazo no valor de BRL 4.532.000 (USD 800.000 mil) foi liberado. A linha de crédito total do empréstimo a prazo totalizou BRL 5.032.000 (USD 925.000 mil), que incluiu um DDTL de BRL 544.000 (USD 100.000 mil) e RCF de BRL 136.000 (USD 25.000 mil). A taxa de juros desta linha de crédito era LIBOR 3M + 3,75% a.a., taxa de compromisso de 1,1% a.a. e com vencimento em 22 de março de 2026, incluindo 2 anos de carência. Em 19 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu BRL 347.820 (USD 66.000 mil) da linha DDTL. Em 22 de fevereiro de 2023, com os recursos do Term Loan 2021 e das Debêntures 3a emissão, a Companhia liquidou integralmente o Term Loan 2021 no total de BRL 4.497.583 (USD 866.253 mil), incluindo os juros acumulados. **Debêntures 4ª emissão:** Em 14 de março de 2024, a Companhia emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 996.200, tendo como agentes fiduciários Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Santander Brasil S.A. e Banco BNP Paribas Brasil S.A., como instituições financeiras. A taxa de juros é variação cambial (USD) + 8,62% a.a., e com vencimento em 12 de março de 2029. **Debêntures 5ª emissão:** Em 24 de junho de 2024, a Companhia emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 540.000, junto ao agente fiduciário UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A., como a instituição financeira. A taxa de juros é DI (Taxa de Depósitos Interbancários no Brasil) + 2,25% a.a., e com vencimento em 30 de junho de 2030. **Debêntures 6ª emissão:** Em novembro de 2024, a Companhia emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 569.800, tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. A taxa de juros é IPCA + 8,08% a.a., e com vencimento em 15 de novembro de 2030. **Debêntures 7ª emissão:** Em novembro de 2024, a Companhia emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 569.800, tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. A taxa de juros é IPCA + 8,08% a.a., e com vencimento em 15 de novembro de 2031. **Ascenty Chile – Chile Term Loan 2023:** Em 28 de setembro de 2023, a Ascenty Chile SpA assinou um Contrato de Crédito totalizando BRL 856.800 (USD 170.000 mil), para o qual BRL 403.200 (USD 80.000 mil) foram financiados em 3 de outubro de 2023. O crédito total incluiu facilidades comprometidas não financiadas sendo a linha DDTL de BRL 403.200 (USD 80.000 mil) e RCF de BRL 50.400 (USD 10.000 mil), para o qual BRL 149.499 (USD 30.000) foram financiados em 5 de fevereiro de 2024, BRL 135.973 (USD 25.000 mil) foram financiados em 13 de junho de 2024 e BRL 136.203 (USD 25.000) foram financiados em 16 de setembro de 2024. Os juros são SOFR 3M + 3% a.a., e a data de vencimento é 26 de setembro de 2028, com um período de carência de 3 anos para amortização do principal. Parte dos recursos foi usada para liquidar o Chile Credit Agreement 2021 e a outra parte será usada no financiamento da construção do datacenter Santiago 3. **Chile Credit Agreement 2021:** Em 5 de janeiro de 2021, a Ascenty Chile SpA assinou um contrato de crédito reformulado com o Scotiabank no Chile para aumentar a linha de crédito em BRL 167.406 (USD 30.000) e estendeu o vencimento do contrato de crédito total, incluindo os novos recursos e o empréstimo existente em pesos chilenos captados em 2019 e 2020 sob este contrato de BRL 102.547 (CLP 15.445.000 mil), para 28 de novembro de 2025, com 2 anos de período de carência. A taxa de juros da tranche em USD foi Libor + 1,48% a.a., e a tranche em CLP foi TAB180 (Tasa de Interés Activa – TAB) + 1,90% a.a. Em 3 de outubro de 2023, com os recursos do Chile Term Loan 2023, a subsidiária liquidou integralmente o Chile Credit Agreement 2021 no total de BRL 244.519 (USD 48.516 mil), incluindo os juros acumulados.

	Consolidado			Individual		
Utilização das linhas de crédito disponíveis	**Valor do contrato USD**	**Valor disponível USD**	**Valor disponível BRL**	**Valor do contrato USD**	**Valor disponível USD**	**Valor disponível BRL**
Delayed Draw Term Loan – 2028 – Ascenty Brasil	100.000	40.000	247.692	100.000	40.000	247.692
Delayed Draw Term Loan – 2028 – Ascenty Chile	80.000	–	–	–	–	–
Revolving Credit Facility – 2028 – Ascenty Brasil	25.000	25.000	154.808	25.000	25.000	154.808
Revolving Credit Facility – 2028 – Ascenty Chile	10.000	10.000	61.923	–	–	–
Total	**215.000**	**75.000**	**464.423**	**125.000**	**65.000**	**402.500**

Garantia: O Grupo penhorou 100% das suas próprias ações como garantia dos contratos de crédito de empréstimos a prazo e debêntures e da conta bancária associada à cobrança de recebíveis comerciais (cessão fiduciária). **Covenants:** As cláusulas restritivas (covenants) associadas aos contratos de dívida do Grupo estabelecem os seguintes requerimentos: (i) Quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA o trimestre anualizado ou do ano (Run-Rate EBITDA): manutenção de indicadores financeiros mínimos resultantes do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA do trimestre anualizado ou do ano Run-Rate EBITDA) (calculado de acordo com os contratos de empréstimos; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida (DSCR) obtido pelo quociente da divisão do EBITDA pela soma dos pagamentos de juros e principal nos próximos 12 meses. O Grupo está cumprindo os requisitos das cláusulas de covenants em 31 de dezemro de 2024 e espera continuar atingindo nos 12 meses subsequentes a data de reporte. **Swaps de taxas de juros e moedas cruzadas:** O Grupo adquiriu swaps de taxa de juros e de moeda cruzada para pagar taxa fixa em USD e receber USD-SOFR e BRL-DI para cobrir integralmente a exposição dos fluxos de caixa de pagamentos de taxa de juros flutuante associados ao índice SOFR para empréstimos a prazo e BRL-DI para debêntures. Esses instrumentos financeiros derivativos foram designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme divulgado na nota 14. Tais swaps levam a taxa efetiva média de juros dos empréstimos a ser de aproximadamente 6,40% a.a.

	Consolidado		Individual	
21. Fornecedores	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecedores de imobilizado	77.212	158.001	47.206	103.418
Prestadores de serviços	10.170	2.665	9.325	10.794
Total	**87.382**	**160.666**	**56.531**	**114.212**
Circulante	87.382	128.920	56.531	82.466
Não circulante	–	31.746	–	31.746
Total	**87.382**	**160.666**	**56.531**	**114.212**

	Consolidado		Controladora	
22. Outras contas a pagar	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Obrigações sociais a recolher	44.882	28.872	42.004	27.351
Provisões para energia elétrica	27.826	37.770	27.826	36.134
Adiantamento de clientes	1.803	2.917	1.654	2.878
Outras contas a pagar	25.866	19.149	15.884	19.117
Obrigações tributárias a recolher	33.615	17.626	32.474	17.624

	Consolidado		Controladora	
22. Outras contas a pagar	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Total	**133.992**	**106.334**	**119.842**	**103.104**
Circulante	122.473	100.944	115.287	97.746
Não circulante	11.519	5.390	4.555	5.358
Total	**133.992**	**106.334**	**119.842**	**103.104**

23. Provisão para contingências – A variação da provisão para contingências no período é:

Consolidado e individual	**Civil**	**Trabalhista**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**97**	**722**	**819**
Provisões	2.546	1.629	4.175
Reversões	(870)	(1.480)	(2.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.773**	**871**	**2.644**
Provisões	86	1.603	1.689
Reversões	(785)	(375)	(1.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.074**	**2.099**	**3.173**

Processos com risco possível de perda: Existem outros processos avaliados pela Companhia como de risco de perda possível, no montante de BRL 49.797 em 2023 (BRL 34.759 em 2023 e BRL 11.811 em 2022), para os quais não foram constituídas provisões.

24. Patrimônio líquido – 24.1. Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de BRL 2.254.080 (BRL 1.904.560 em 2023) representado por 2.254.079.970 ações no valor de BRL 1,00 cada, assim distribuídas:

	2024		2023	
Acionista	**Ações**	**%**	**Ações**	**%**
Ascenty Holding Brasil S.A.				
Ações ordinárias	1.283.754.768	57%	1.084.694.488	57%
Ações preferenciais não resgatáveis	970.325.202	43%	819.865.619	43%
Total	**2.254.079.970**	**100%**	**1.904.560.107**	**100%**

Em 2023, a Companhia recebeu duas contribuições de capital em dinheiro de sua controladora, sendo BRL 20.822 em 06 de março de 2023, representados pela emissão de 11.858.357 ações ordinárias e 8.964.043 ações preferenciais, e BRL 326.100 em 22 de dezembro de 2023 com a emissão de 185.722.084 ações ordinárias e 140.377.916 ações preferenciais. Em 27 de março de 2024, a Companhia recebeu uma contribuição de capital em dinheiro de sua controladora de BRL 349.520, com a emissão de 199.060.280 ações ordinárias e 150.459.483 ações preferenciais.

24.2. Outros resultados abrangentes (ORA)

Consolidado e individual	**Ajuste de conversão de moeda**	**Hedge de fluxo de caixa**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(68.210)**	**192.237**	**124.027**
Variação cambial de investimento no exterior	(55.348)	–	(55.348)
Ganho, líquido de hedge de fluxo de caixa	–	(157.594)	(157.594)
Efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	51.940	51.940
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(123.558)**	**86.583**	**(36.975)**
Variação cambial de investimento no exterior	55.749	–	55.749
Ganho, líquido de hedge de fluxo de caixa	–	(510.148)	(510.148)
Efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	47.091	47.091
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(67.809)**	**(376.474)**	**(444.283)**

24.3. Reserva de pagamento baseado em ações: A Ascenty Cayman e a Stellar JV oferecem um plano de incentivo de longo prazo para participantes elegíveis, estruturado por meio de concessões de opções de ações da Ascenty Cayman ("SOPs") e prêmios mediante a obtenção de condições de mercado relacionadas à avaliação do Ascenty Group ("Prêmios"). O objetivo é fornecer aos principais executivos da Administração do Grupo a oportunidade de se tornarem acionistas indiretos do Grupo Ascenty, criando maior alinhamento dos interesses dos principais executivos com os investidores do Grupo e permitindo que o Grupo os atraia e retenha. O plano é classificado como transações de pagamento baseados em ações liquidadas em instrumentos patrimoniais, uma vez que o Grupo não tem qualquer obrigação de liquidar a transação. As despesas com pagamentos baseados em ações são registradas com base no valor justo na data da outorga e a quantidade de ações que se espera que sejam adquiridas considera a probabilidade de que as condições de serviço incluídas nos termos do plano serão atendidas. O custo dos serviços dos funcionários recebidos em relação aos SOPs e Prêmios concedidos é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que o funcionário presta serviços e de acordo com as condições de aquisição. Em termos gerais, as opções e os prêmios são exercíveis integralmente em 3 anos (33% ao ano) e 2 anos (100% ao final do período), respectivamente, e o exercício está condicionado a um evento de liquidez definido (até 2033 e 2027), respectivamente. Em 2024 e 2023, os SOPs e Prêmios foram movimentados da seguinte forma, na controladora e no consolidado:

	Número de ações	**Pagamento baseado em ações liquidadas em ações**
Saldos em 1º de janeiro de 2023	**25.000**	**–**
Concedido durante o ano	38.463	25.964
Concessões anteriores	–	1.287
Canceladas durante o ano	(119)	(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**63.344**	**27.236**
Concedido durante o ano	25.750	2.199
Concessões anteriores	–	5.123
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**89.094**	**34.558**

O valor justo dos pagamentos baseados em ações foi determinado utilizando um modelo binomial de preço de opção, sendo as principais premissas apresentadas a seguir:

	2024	**2023**
Preço médio ponderado das ações na data da outorga (USD) – valor sintético	2.156	2.122
Preço médio ponderado de exercício (USD) – valor sintético	4.287	3.651
Volatilidade esperada	26.9% – 29.8%	26.9% – 31.7%
Expectativa de realização	2027 – 2033	2027 – 2033
Taxa livre de risco	3.9% – 5.1%	3.4% – 5.2%
Rendimento de dividendos esperado	– %	– %
Valor justo médio ponderado das opções na data da outorga (USD)	41	94

A volatilidade esperada foi determinada utilizando a volatilidade histórica do preço das ações de empresas semelhantes em anos anteriores. **25. Gestão de risco financeiro –** O Grupo está exposto aos seguintes riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito; b. Risco de liquidez; c. Risco de mercado. **Estrutura de gestão de riscos:** As políticas de gestão de riscos do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, a fim de definir limites e controles de risco apropriados e para monitorar os riscos e o cumprimento dos limites. As políticas e sistemas de gestão de risco são revistos frequentemente para refletir alterações nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. **a. Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota a prática de analisar a posição financeira e patrimonial de suas contrapartes, bem como estabelecer limites de crédito e monitorar permanentemente as posições em aberto. Considerando as instituições financeiras, o Grupo opera apenas com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating. Seguem abaixo os saldos que estão expostos ao risco de crédito nas respectivas datas:

	Consolidado		Individual	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalentes de caixa	85.705	86.139	20.677	13.015
Aplicações financeiras	853.178	423.890	853.178	423.890
Instrumentos financeiros derivativos	287.412	242.031	245.853	205.591
Contas a receber de clientes	318.629	307.470	296.028	282.103
Total	**1.544.924**	**1.059.530**	**1.415.736**	**924.599**

Parte significativa das operações do Grupo é derivada de contratos de longo prazo com cinco clientes que representam aproximadamente 84,0% (2023: 88,4%) de sua receita. A administração não identificou nenhuma mudança na qualidade do crédito a esses clientes no ano e o nível atual das operações depende da manutenção dos contratos com esses clientes. Adicionalmente, esses clientes não possuem histórico de inadimplência e a Administração não espera nenhuma perda dessas contrapartes superior ao valor já reconhecido na perda de crédito esperada (Nota 15). O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras do Grupo são mantidos em instituições financeiras com classificação estável ou acima, de acordo com a escala da agência Moody's. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem classificação entre AAA e A, com base na agência de classificação de risco Fitch Ratings. **b. Risco de liquidez:** A responsabilidade final pela gestão do risco de liquidez cabe à Diretoria Executiva Financeira do Grupo, que preparou um modelo de gestão do risco de liquidez para gerenciar a necessidade de financiamento e gestão de liquidez em curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros e da manutenção de um relacionamento próximo com instituições financeiras, com divulgação frequente de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários recursos externos. Seguem abaixo os vencimentos dos saldos que estão expostos ao risco de liquidez nas respectivas datas:

	Consolidado				Controladora			
	Menos de um ano	**Um a cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Total**	**Menos de um ano**	**Um a cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Total**
Passivo de arrendamento	76.855	289.622	214.201	580.678	76.855	289.622	214.201	580.678
Empréstimos e financiamentos	151.131	4.671.634	1.679.600	6.502.365	151.131	3.693.725	1.679.600	5.524.456
Instrumentos financeiros derivativos	65.785	118.836	433.098	617.719	64.669	115.401	433.098	613.168
Fornecedores	87.382	–	–	87.382	56.531	–	–	56.531
Total	**381.153**	**5.080.092**	**2.326.899**	**7.788.144**	**349.186**	**4.098.748**	**2.326.899**	**6.774.833**

O negócio e a estratégia do Grupo dependem de montantes relevantes de capital investidos na construção e no crescimento das instalações de data centers, que são financiasos tanto por capital próprio dos acionistas, como por fluxos de caixa das operações e recursos de terceiros captados com instituições financeiras internacionais Nota 20). O Grupo possui como prática refinanciar suas linhas e crédito antes dos vencimentos como forma de gerir as projeções de novos investimentos e estrutura de capital em termos de vencimento e geração de caixa dos contratos atuais e novos contratos com clientes. Conforme divulgado naa Nota 20, em março, junho e novembro de 2024, o Grupo concluiu com sucesso a emissão de novas debêntures locais para a Ascenty Data Centers com datas de vencimento final em março de 2029, março de 2030, novembro de 2030 e novembro de 2031, quitando parcialmente o Term Loan 2023, cuja data de vencimento é fevereiro de 2028. Além disso, em outubro de 2023, o Grupo também concluiu o acordo de um novo empréstimo a prazo na Ascenty Chile SpA, reforçando a capacidade do Grupo de cumprir seus compromissos e estratégia de crescimento. **c. Risco de mercado: Risco cambial:** O Grupo está exposto principalmente ao risco cambial associado aos seus empréstimos e financiamentos de longo prazo indexados ao dólar americano. Uma mudança razoavelmente possível do dólar americano em relação ao real brasileiro e ao peso chileno em 31 de dezembro de 2024 teria afetado o lucro ou prejuízo pelos valores mostrados abaixo. Esta análise pressupõe

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 14/02/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permaneçam constantes. O cenário provável considera uma valorização de 3% do dólar americano com base em projeções disponíveis do Banco Central do Brasil (relatório Focus) e o cenário possível uma apreciação de 10%. A taxa spot USD/BRL em 31 de dezembro de 2024 era de BRL 6,1923.

			Lucro ou (prejuízo)
Consolidado	**Valor contábil BRL**	**Cenário provável**	**Cenário provável**
Paridade USD/BRL	BRL6,1923	BRL6,3511	BRL7,9203
Empréstimos e financiamentos	151.131	(3.875)	(42.174)

Adicionalmente, a Companhia investe seu caixa não utilizado em um fundo cambial (nota 13), cujo benchmark é o câmbio (USD) e a taxa de juros do Brasil. O Grupo possui alguns contratos de longo prazo com clientes denominados em USD. Em ambos os casos, em uma valorização da moeda local, o Grupo estaria exposto a perdas financeiras e redução de receita, respectivamente. **Risco da taxa de juros:** Os empréstimos e financiamentos do Grupo são indexados ao SOFR 3M (empréstimos a prazo) e BRL-DI (debêntures), conforme divulgado na Nota 20. Para mitigar as exposições dos fluxos de caixa a taxas de juros flutuantes, o Grupo adquiriu swaps de taxas de juros para proteger 1,00:1,00 as exposições SOFR 3M e BRL-DI pagando USD fixo e recebendo USD-SOFR e BRL-DI para as linhas de crédito da Ascenty Data Centers e da Ascenty Chile SpA, conforme divulgado na Nota 20. A cobertura dos swaps compreendeu o prazo total dos empréstimos e financiamentos do Grupo em 31 de dezembro de 2024. **Outros riscos: Risco operacional:** Risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas derivadas de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles derivados de requisitos legais e regulatórios e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo. O objetivo do Grupo é gerenciar o risco operacional para evitar incorrer em perdas financeiras e danos à reputação do Grupo, bem como buscar eficiência de custos. A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para lidar com riscos operacionais é atribuída à alta administração do Grupo.

26. Investimentos

Controladas	**Ascenty Chile**		**Ascenty US**
	2024	**2023**	**2024**
Ações ordinárias e preferenciais	94.387.995	91.199.235	300.000
Participação acionária	100%	100%	100%
Ativo	1.472.649	910.530	3.162
Passivo	1.051.251	446.093	929
Patrimônio líquido	421.397	464.436	2.233
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(104.114)	(42.218)	315
Variação dos investimentos		**2024**	**2023**
Saldo inicial		**464.436**	**546.153**
Investimento no período		1.482	20.678
Equivalência patrimonial		(103.799)	(42.218)
Variação cambial dos investimentos		55.749	(55.348)
Resultado de hedge de fluxo de caixa		5.762	(4.829)
		423.630	**464.436**

Gustavo Henrique Santos de Sousa – Diretor Presidente **Werner Romera Süffert** – Vice-Presidente de Finanças **Livia Agessi Gonçalves** – Diretora de Controladoria **Marcio Toshikazu Ishikawa** – Contador CRC 1SP 235.920/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos acionistas e Diretores da
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. | Vinhedo – São Paulo

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento da receita:** Veja a Nota 6.3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** A receita da Companhia é derivada principalmente da disponibilização de espaço físico e infraestrutura para a guarda de equipamentos especializados em processamento e armazenamento de dados, conhecida no mercado como colocation, cujo cumprimento da obrigação de performance é satisfeito à medida em que os serviços são entregues, o que ocorre quando os componentes de espaço físico e infraestrutura são consumidos pelo cliente. Dado a relevância da receita e o volume de contratos com terceiros, bem como o risco de reconhecimento de receita indevido de colocation, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: –Com base em técnicas de amostragem, nós inspecionamos os contratos, notas fiscais e comprovantes de recebimento financeiro dos serviços prestados para confirmar que o cliente reconheceu tais serviços; –Para avaliar o reconhecimento da receita de *colocation*, nós desenvolvemos um modelo de expectativa de receita com base na capacidade contratada por cliente e *data-center*, e comparamos com a receita registrada no ano. –Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas contêm as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tomadas em conjunto. As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 31 de janeiro de 2025.

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 027.612/O-4 F SP
Carlos Humberto Rodrigues da Silva
Contador CRC 1SP 217.733/O-4

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833
comercial@datamercantil.com.br

Leitesol Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 65.979.973/0001-60

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 (*Expresso em reais – R$*)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.199.331	69.959.021
Contas a receber	5	108.689.201	70.477.035
Contas a receber – parte relacionada	13	507.149	396.502
Estoques	6	147.960.766	100.127.385
Impostos a recuperar	7	5.816.963	6.716.636
Outros créditos		877.759	757.982
Instrumentos financeiros derivativos		632.818	–
Total do ativo circulante		**278.683.987**	**248.434.561**
Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	5.357.104	5.539.173
Imobilizado	9	21.683.629	16.756.628
Direito de uso	10	888.888	160.868
Intangível	11	773.889	629.598
Total do ativo não circulante		**28.703.510**	**23.086.267**
Total do Ativo		**307.387.497**	**271.520.828**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores		9.699.193	8.610.198
Fornecedores estrangeiros – parte relacionada	12	99.378.972	48.443.857
Impostos a recolher		1.235.929	1.081.448
Imposto de renda e contribuição social a recolher		5.383.502	4.219.478
Obrigações sociais a recolher		4.371.641	3.923.109
Dividendos e juros sobre capital próprio	14.c)	37.582.433	27.259.261
Outras obrigações		2.545.916	2.088.584
Arrendamentos	10	346.663	170.361
Total do passivo circulante		**160.544.249**	**95.796.296**
Não Circulante			
Provisão para riscos	13	52.618	203.651
Arrendamentos	10	549.078	–
Total do passivo não circulante		**601.696**	**203.651**
Patrimônio Líquido			
Capital social	14.a)	28.484.551	28.484.551
Reservas de capital		1.691	1.691
Reservas de incentivos fiscais	14.d)	36.325.443	36.325.443
Reserva legal	14.b)	5.696.910	5.696.910
Reserva de lucros	14.e)	75.732.957	105.012.286
Total do Patrimônio Líquido		**146.241.552**	**175.520.881**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**307.387.497**	**271.520.828**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (*Expresso em reais – R$*)

	Nota explicativa	Reservas de capital: Capital social	Correção monetária do capital	Reservas de lucros: Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**28.484.551**	**1.691**	**15.897**	**5.696.910**	**96.116.669**	**–**	**130.315.718**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	56.275.356	56.275.356
Destinação para:								
Dividendos mínimos obrigatórios por ação do capital	14.c)	–	–	–	–	–	(11.070.194)	(11.070.194)
Incentivos fiscais	14.d)	–	–	36.309.546	–	(24.314.966)	(11.994.580)	–
Reserva de retenção de lucros		–	–	–	–	33.210.582	(33.210.582)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**28.484.551**	**1.691**	**36.325.443**	**5.696.910**	**105.012.285**	**–**	**175.520.880**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	66.157.992	66.157.992
Destinação para:								
Distribuição de juros sobre capital próprio	14.c)	–	–	–	–	–	(1.897.821)	(1.897.821)
Dividendos mínimos obrigatórios por ação do capital	14.c)	–	–	–	–	–	(16.539.499)	(16.539.499)
Dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	(77.000.000)	–	(77.000.000)
Reserva de retenção de lucros		–	–	–	–	47.720.672	(47.720.672)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**28.484.551**	**1.691**	**36.325.443**	**5.696.910**	**75.732.957**	**–**	**146.241.552**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (*Expresso em reais – R$*)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Líquidas	15	**862.920.533**	**737.525.082**
Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos	16	(673.052.034)	(592.052.271)
Lucro Bruto		**189.868.499**	**145.472.811**
Receitas (despesas) Operacionais			
Comerciais	16	(71.467.771)	(70.800.969)
Gerais e administrativas	16	(15.665.963)	(15.287.193)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	228.610	515.199
		(86.905.124)	(85.572.963)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		102.963.375	59.899.848
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17	13.554.446	13.439.841
Despesas financeiras	17	(17.875.896)	(4.704.859)
		(4.321.450)	8.734.982
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**98.641.925**	**68.634.830**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Correntes	18	(32.301.863)	(13.775.864)
Diferidos	18	(182.070)	1.416.390
		(32.483.933)	(12.359.474)
Lucro Líquido do Exercício		**66.157.992**	**56.275.356**
Lucro Líquido por Ação – Básico e Diluído	19	**2,3226**	**1,9756**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (*Expresso em reais – R$*)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício		**66.157.992**	**56.275.356**
Outros resultados abrangentes		–	–
Resultado Abrangente Total do Exercício		**66.157.992**	**56.275.356**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (*Expresso em reais – R$*)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		98.641.925	68.634.830
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda eda contribuição social ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	2.201.481,00	1.863.560
Baixas do ativo imobilizado e intangível	9 e 11	150.570	1.229
Variação cambial sobre saldos com parte relacionada	17	12.001.502	(3.139.338)
Variação cambial sobre saldos de empréstimos e financiamentos	11	–	(64.282)
Juros e taxas sobre empréstimos e financiamentos	17	–	56.285
Ajuste a valor presente (arrendamentos)	10	18.380	24.445
Instrumentos financeiros derivativos	17	(2.588.059)	2.647.131
Provisão para descontos comerciais	5	(1.735.733)	1.788.982
Provisão para perdas esperadas créditos de liquidação duvidosa	5	3.565.560	434.081
Provisão para riscos	13	(151.033)	102.312
Outros		(284.673)	–
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais:			
Contas a receber e parte relacionada		(40.432.640)	(3.849.144)
Estoques		(47.833.381)	8.576.830
Outros créditos e impostos a recuperar		779.896	3.685.651
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais:			
Fornecedores e fornecedores estrangeiros – parte relacionada		40.022.607	(2.393.118)
Impostos a recolher		154.481	(1.175.943)
Obrigações sociais a recolher		448.532	675.543
Outras obrigações		457.332	363.820
Proveniente (aplicado) de atividades operacionais		65.416.747	78.232.874
Juros de empréstimos pagos		–	(341.033)
Juros pagos sobre arrendamentos	10	(18.380)	(24.444)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.137.841)	(22.692.687)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**34.260.526**	**55.174.710**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(6.838.001)	(5.782.321)
Venda de ativo imobilizado		280.000	–
Aquisição de ativo intangível	11	(276.973)	(362.983)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.834.974)	(6.145.304)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	14.c)	(84.829.473)	(10.446.000)
Aquisição de empréstimos e financiamentos	11	–	–
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	11	–	(6.611.539)
Instrumentos financeiros derivativos		1.955.241	(1.712.425)
Pagamento de principal de arrendamentos	10	(311.010)	(273.655)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(83.185.242)	(19.043.619)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(55.759.690)**	**29.985.787**
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Saldo no início do exercício		69.959.021	39.973.234
Saldo no fim do exercício		14.199.331	69.959.021
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(55.759.690)**	**29.985.787**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 *(Valores expressos em reais – R$, exceto quando especificado de outra forma)*

1. Natureza das Operações – A Leitesol Indústria e Comércio S.A. ("Sociedade"), situada na cidade de Bragança Paulista, São Paulo, tem por objetivo a preparação, industrialização e comercialização de leite e derivados lácteos e de produtos alimentícios em geral, bem como a importação e exportação desses produtos, podendo ainda participar em outras sociedades. **2. Base de Elaboração e Apresentação de Demonstrações Financeiras – 2.1. Declaração de conformidade**: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e em atenção aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de mensuração**: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em real – R$, a qual é a moeda funcional da Sociedade. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: reconhecimento das receitas, provisão de descontos comerciais e determinação da estimativa de perdas estimadas de créditos. As estimativas e premissas são revisadas continuamente pela administração e os possíveis ajustes contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. **2.5. Investigação de "dumping" – Leite em Pó – Argentina e Urug**. No dia 11 de dezembro de 2024, a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) publicou, no Diário Oficial da União, a Circular nº 72, de 2024, que deu início à investigação de prática de "dumping" nas exportações para o Brasil de leite em pó, integral ou desnatado, não fracionado, comumente classificadas nos subitens 0402.10.10, 0402.10.90, 0402.21.10, 0402.21.20, 0402.29.10 e 0402.29.20 da Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM, originárias da Argentina e do Uruguai. A presente investigação foi requerida a partir da petição protocolada pela Confederação Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A análise dos elementos de prova de "dumping" considerou o período de janeiro a dezembro de 2023. Já o período de análise de dano considerou o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Dentre as empresas exportadoras da Argentina, selecionadas pelo volume de exportação para apresentação de informações e documentos, está a Mastellone Hermanos S.A., que é empresa controladora e exportadora de seus produtos para a Leitesol Ind. e Com. S.A. no Brasil. A Leitesol figura como parte interessada no âmbito da investigação, portanto, ambas irão apresentar as informações e documentos requeridos pelo Secex. A companhia irá responder os questionários recebidos e, oportunamente, apresentará as devidas informações e argumentos contra as alegações constantes da investigação. **3. Principais Políticas Contábeis –** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **3.1. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento. Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo valor justo por meio do resultado (VJR); e (b) pelo custo amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. (i) Ativos financeiros: Classificação e mensuração dos ativos financeiros: Os ativos financeiros da Sociedade estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à Aquisição do ativo financeiro.

Ativos financeiros mensurados pelo VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado de acordo com o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no momento do desreconhecimento também é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida VJORA	Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. Os ganhos de juros calculados de acordo com o método dos juros efetivos, os ganhos e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais no VJORA	Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. Os dividendos são reconhecidos como lucro nos resultados, exceto se os dividendos representarem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

De acordo com a IFRS 9 (CPC 48), um ativo financeiro é mensurado pelo custo amortizado se atender à duas condições e não for designado como mensurado pelo VJR: • É mantido dentro da estrutura de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para coletar fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado pelo VJORA se atender à duas condições e não for designado como mensurado pelo VJR: • É mantido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No momento do reconhecimento inicial, a Sociedade pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que atenda aos requisitos a serem mensurados pelo custo amortizado ou como VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção valor justo disponível no IFRS 9 e CPC 48). Os principais ativos financeiros da Sociedade incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e outras contas a receber. Caixa e equivalentes de caixa: Consistem basicamente em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias. Contas a receber: As contas a receber de clientes e de partes relacionadas correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal de suas atividades, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado. A provisão para perdas é reconhecida desde o faturamento, com base nas performances esperadas de recebimento registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos, não sendo ajustado a valor presente por apresentar, preponderantemente, vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras. Os títulos com vencimento de longo prazo referem à renegociação de dívida. (ii) Passivos financeiros: Classificação e medição de passivos financeiros. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for quitada, revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido no resultado. Os passivos financeiros da Sociedade incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, partes relacionadas e outros passivos. Financiamento: Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. Os custos dos financiamentos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável. Os custos de financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficar prontos para uso, são incluídos no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido. Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos e ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos qualificados para capitalização. Fornecedores, outros passivos e partes relacionadas: São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e partes relacionadas no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Estão demonstradas pelos valores de contratação e sujeitos a atualização da variação cambial. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. **3.2. Estoques:** Demonstrado ao custo médio de aquisição, industrialização ou mercado, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques. **3.3. Imobilizado:** Reconhecido inicialmente pelo valor de custo, equivalente ao valor de compra ou custo de produção acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo no local e nas condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela Administração. Quando certos componentes de um imobilizado adquirido têm vidas úteis diferentes, é aplicado o método de componente, pelo qual esses componentes são depreciados ao longo de sua respectiva vida útil. As despesas correspondentes à substituição ou ao reparo de um componente de um ativo imobilizado são contabilizadas como um novo ativo e o valor contábil desses elementos que foram substituídos é baixado. Os custos dos financiamentos para ativos qualificáveis são incluídos no custo do ativo. A depreciação anual é calculada pelo método linear, com base na estimativa de sua vida útil-econômica de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 9. **3.4. Intangível:** Avaliado ao custo de aquisição ou formação. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 11, que refletem a vida útil dos ativos. Quando aplicável, é constituída provisão para redução ao seu valor de realização. **3.5. Redução ao valor recuperável de ativos de vida longa:** No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos de vida longa para determinar se há indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo será estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calculará o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. O montante recuperável é o maior entre o valor justo menos os custos a incorrer pela venda ou pelo uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) será reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a nova estimativa de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Sociedade não identificou indicativos e nem a necessidade de constituição de provisão para perda na realização dos ativos. **3.6. Demais ativos circulantes e passivos circulantes:** São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais. **3.7. Provisão para riscos:** As provisões para riscos são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. São atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis estão descritos na nota explicativa nº 13. **3.8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base em lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é de 15%, mais um adicional à alíquota de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder de R$240.000. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada sobre o lucro ajustado na forma legal, à alíquota de 9%. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias entre os livros contábeis e fiscais, prejuízo fiscal e base de contribuição negativa é registrado somente quando existe perspectiva suficiente sobre a sua realização. **3.9. Instrumentos financeiros derivativos:** A Sociedade mantém instrumentos financeiros derivativos para proteção de exposição ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente mensurados pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no lucro ou prejuízo quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo, e suas variações são geralmente reconhecidas no resultado. **3.10. Receitas:** As receitas são mensuradas pelo base no valor justo dado pela consideração recebida, excluindo descontos, abatimentos, impostos ou juros sobre as vendas. Para determinar o momento adequado para reconhecer a receita, a Sociedade avalia quando transfere o controle da mercadoria para o cliente no valor que espera receber com esta operação, observando os seguintes critérios: (i) Identificação do contrato; (ii) Identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação. Se os descontos forem antecipados e o valor puder ser medido de forma confiável, então, ele é descontado e reconhecido como uma redução da receita operacional à medida que as vendas são reconhecidas. **3.11. Arrendamentos mercantil:** Arrendamentos: A Sociedade avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente em relação a todos os arrendamentos em que a Sociedade é o locatário, exceto para arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo máximo de 12 meses), e arrendamentos de ativos de baixo valor (como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Sociedade reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como uma despesa operacional de forma linear durante o período de locação, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor atual dos pagamentos de locação que não são pagos na data de início, descontados utilizando a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser facilmente determinada, a Sociedade usará sua taxa de financiamento incremental. Os passivos de arrendamento são exibidos em uma linha separada no balanço patrimonial e são posteriormente mensurados aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método efetivo de taxa de juros) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do contrato de locação feito. A Sociedade volta a mensurar o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo direito de uso do ativo) desde que: • O prazo do arrendamento é alterado ou há um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra das ações. • Os pagamentos de arrendamento são modificados devido a alterações no índice ou taxa ou alteração no pagamento esperado no valor residual garantido. • O contrato de arrendamento é modificado e a alteração de locação não é contabilizada como um contrato separado. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e pagamentos de arrendamento efetuados na data inicial ou antes da data inicial, menos incentivos de locação recebidos e custos diretos iniciais. Esses ativos são então medidos a custo menos depreciação acumulada e perdas de redução para o valor recuperável acumulado. Sempre que a Sociedade assumir uma obrigação em relação aos custos de desmonte e remoção de um ativo alugado, restaurando o local onde o ativo está localizado ou devolvendo o ativo correspondente à condição exigida nos termos e condições da locação, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25). Os ativos por direito de uso são apresentados em uma linha separada no balanço patrimonial. A Sociedade aplica a IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito a uma redução ao valor justo e para contabilizar qualquer perda de redução do valor justo identificada como descrito na política de avaliação de deterioração – "Impairment". Arrendamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso do ativo. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como uma despesa no período em que ocorre o evento ou condição que deu origem a esses pagamentos e são registrados sob o item "Outras despesas" da demonstração do resultado. **3.12. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios subsequentes:** a) Adoção de novos pronuncia-

continua ...

... continuação

Leitesol Indústria e Comércio S.A.

mentos, alterações e interpretações emitidos pelo IFRS e CPC

Norma	Requisitos	Impacto nas demonstrações financeiras
Alterações à IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesa, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório, e introduzem a definição de "liquidação" para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras – Passivo Não Circulante com "Covenants"	As alterações indicam que apenas "covenants" que uma entidade deve cumprir no ou antes do final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses "covenants" afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do "covenant" é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um "covenant" com base na condição financeira da entidade na data do relatório, que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório). O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um "covenant" após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento de "covenants" pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os "covenants" (incluindo a natureza dos "covenants" e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os "covenants".	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração à IFRS 16 – Arrendamentos – Passivo de Arrendamento em uma Transação de "Sale and Leaseback"	As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de "sale and leaseback" que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisados" de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança nos termos do arrendamento) aplicando as exigências gerais da IFRS 16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um "leaseback" que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Como parte das alterações, o IASB alterou o Exemplo Ilustrativo da IFRS 16 e acrescentou um novo exemplo para ilustrar a mensuração subsequente do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em uma transação de "sale and leaseback" com pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Os exemplos ilustrativos também esclarecem que o passivo resultante de uma transação de "sale and leaseback" que se qualifica como venda na aplicação da IFRS 15 é um passivo de arrendamento. O vendedor-arrendatário aplica as alterações retrospectivamente de acordo com a IAS 8 a transações de "sale and leaseback" celebradas após a data da aplicação inicial, que é definida como o início do período anual de relatório no qual a entidade aplicou a IFRS 16 pela primeira vez.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

b) Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações emitidos pelo IFRS e CPC e normas publicadas e ainda não vigentes: A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas emitidas, mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Sociedade e entrarão em vigor em ou após 31 de dezembro de 2024.

Norma	Requisitos	Impacto nas demonstrações financeiras
Alterações à IAS 21	Falta de Conversibilidade	A Sociedade não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	A Sociedade não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A Sociedade não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

3.13. Continuidade operacional: A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Sociedade possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Sociedade aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e bancos	8.454	44.229
Aplicações financeiras	14.190.877	69.914.792
Total	**14.199.331**	**69.959.021**

As aplicações financeiras referem-se aos saldos diários disponíveis nas contas correntes bancárias que são aplicadas automaticamente em fundos de renda fixa, com liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as remunerações aproximaram-se de 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Contas a Receber	**31/12/2024**		**31/12/2023**	
	Circulante	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Duplicatas a vencer	108.089.044	–	69.361.068	–
Duplicatas vencidas	6.542.350	5.182.922	5.725.308	4.685.946
Total de duplicatas	114.631.394	5.182.922	75.086.376	4.685.946
Cheques em cobrança	9.569	457.620	9.569	457.620
	114.640.963	**5.640.542**	**75.095.945**	**5.143.566**
Provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	(3.583.044)	(5.640.542)	(514.458)	(5.143.566)
Provisão para descontos comerciais	(2.368.718)	–	(4.104.452)	–
Total	**108.689.201**	**–**	**70.477.035**	**–**

As duplicatas vencidas registradas no ativo não circulante referem-se basicamente as renegociações com clientes por valores pré-fixados, com prazo de realização variável e superior a um ano. Para estes saldos, a Sociedade registrou provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, correspondentes a 100% do saldo vencido. Não há contas a receber dadas como garantia de nenhuma das operações da Sociedade. Em março de 2024, o cliente Dia Brasil – Grupo Dia apresentou pedido de Recuperação Judicial, cuja tramitação foi deferida pelo juiz. Após 60 dias, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, onde o crédito da Sociedade estava habilitado nos autos. Atualmente, estamos aguardando a aprovação do plano votado na assembleia de credores e a continuidade dos negócios de recuperação. Para atuar na cobrança judicial como "fornecedor parceiro", em razão das condições impostas no plano, uma vez que as condições como "credor quirografário" eram desfavoráveis à Sociedade, foi firmado contrato de fornecimento com o cliente, com prazos e limites. Limitado à concessão de recuperação judicial. Dessa forma, considerando que o plano de recuperação judicial ainda não havia sido homologado, em julho de 2024, a Administração da Sociedade decidiu registrar perda estimada de crédito para as contas a receber em aberto no montante de R$2.759.232 referente à operação comercial com o cliente Dia Brasil, em relação às vendas vencidas e não pagas no período de janeiro a maio de 2024. O montante de contas a receber em aberto para o Dia Brasil em 31/12/2024 é de R$2.759.232, o qual está provisionado em sua totalidade na rubrica de provisão para perdas estimadas em contas a receber de liquidação duvidosa no ativo circulante. Continuamos monitorando os desenvolvimentos no processo de recuperação judicial e podemos reverter as expectativas de cobrança. O total de duplicatas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está distribuído conforme segue:

	31/12/2024	**31/12/2023**
A vencer:		
Até 30 dias	82.913.760	53.549.747
De 31 a 60 dias	19.249.684	14.636.793
De 61 a 90 dias	5.925.600	1.174.528
Total – a vencer	**108.089.044**	**69.361.068**
Vencidas:		
Até 30 dias	2.348.945	4.695.860
De 31 a 60 dias	290.390	114.898
De 61 a 90 dias	158.620	139.216
De 91 a 180 dias	310.256	372.514
De 181 a 360 dias	3.434.139	402.820
Mais de 360 dias	5.650.111	5.153.135
Total – vencidas	**12.192.461**	**10.878.443**
Total	**120.281.505**	**80.239.511**

As movimentações na provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa e descontos comerciais são as seguintes:

	31/12/2024	**31/12/2023**
Saldo no início do exercício	9.762.476	10.128.904
Provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5.118.914	2.081.731
Provisão para descontos comerciais	28.790.210	31.156.130
Realização da provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa (i)	(1.553.352)	(4.237.141)
Realização da provisão para descontos comerciais (ii)	(30.525.944)	(29.367.148)
Saldo ao final do período	**11.592.304**	**9.762.476**

(i) Referem-se substancialmente a créditos recebidos de clientes que estavam provisionados e a baixa de créditos sem expectativa de recebimento. (ii) Referem-se as baixas dos descontos comerciais, já que este evento está vinculado ao recebimento efetivo do título até a data de vencimento.

6. Estoques	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Matérias-primas	40.292.064	25.193.747
Produtos de revenda	14.583.007	14.953.553
Produtos acabados	16.236.684	13.234.469
Almoxarifado	1.964.481	1.916.169
Embalagens	2.635.831	2.500.203
Importação em andamento – partes relacionadas	72.248.699	42.329.244
Total	**147.960.766**	**100.127.385**

Provisão para perdas nos estoques: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Sociedade revisou a composição de estoques e não identificou a necessidade de constituir provisão para perdas. A Sociedade não possui estoques concedidos em garantias.

7. Impostos a Recuperar	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ICMS	609.073	1.081.464
IRPJ	61.101	61.102
PIS	269.997	231.820
COFINS	2.198.357	1.981.367
Subvenção Governamental de ICMS (IRPJ/CSLL) (a)	2.486.834	3.186.254
Otros	191.601	174.629
Total	**5.816.963**	**6.716.636**

(a) Em meados de 2023, houve confirmação de tese nos tribunais superiores sobre a clarificação da Lei Complementar nº 160/2017, equiparando os incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais de ICMS (típicas subvenções de custeio ou recomposições de custos) às subvenções para investimentos, afastando a necessidade de comprovar que montantes foram destinados à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Diante da clarificação mencionada acima, a Sociedade obteve parecer favorável dos seus assessores jurídicos e memorando de conclusão dos consultores tributários sobre a tese e a quantificação dos créditos extemporâneos tributários e entendeu que as incertezas sobre a Sociedade ter direito a esses créditos foi clarificada nesse momento. Esses créditos extemporâneos abrangeu o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 no montante de R$8.593.812, equivalente a R$24.314.966 de incentivos fiscais. Os incentivos fiscais foram reclassificados de reserva de lucros para reserva de incentivos fiscais e o benefício fiscal derivado desses incentivos fiscais foram registrados como crédito de imposto de renda e contribuição social correntes com contrapartida de créditos tributários. O referido crédito extemporâneo de R$8.593.812 refere-se a R$7.824.760 de valor principal e R$769.053 de atualização monetária e juros. Em julho de 2023, a Sociedade utilizou R$5.407.560 desses créditos para compensar débitos de IRPJ/CSLL, restando um saldo credor em 31/12/2023 de R$3.186.252. Nos meses de maio e setembro de 2024, a Receita Federal do Brasil proferiu decisão favorável à Sociedade, ressarcindo parcialmente o crédito no valor de R$419.492 e R$496.442 respectivamente, valor disponibilizado diretamente na conta bancária da Sociedade, assim, o saldo de o crédito disponível e atualizado pela Selic para indenizações futuras é de R$2.486.834 em 31 de dezembro de 2024.

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

			31/12/2024
Diferenças temporariamente indedutíveis	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
Provisão para riscos (a)	13.405	4.826	18.231
Provisão para reconhecimento de receita	380.798	137.087	517.885
Provisão para participação nos resultados	510.495	183.777	694.272
Provisão para títulos a receber	77.406	27.866	105.272
Provisão para perdas esperadas créditos de liquidação duvidosa (b)	2.305.896	830.122	3.136.018
Outras provisões	645.526	239.900	885.426
Total de diferenças temporariamente indedutíveis	**3.933.526**	**1.423.578**	**5.357.104**

			31/12/2023
Diferenças temporariamente indedutíveis	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
Provisão para riscos (a)	51.162	18.419	69.581
Provisão para reconhecimento de receita	887.155	319.377	1.206.532
Provisão para participação nos resultados	459.468	165.408	624.876
Provisão para títulos a receber	77.407	27.866	105.273
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (b)	1.414.506	509.220	1.923.726
Outras provisões	1.177.703	431.482	1.609.185
Total de diferenças temporariamente indedutíveis	**4.067.401**	**1.471.772**	**5.539.173**

(a) Os impostos diferidos sobre a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas não contemplam os valores relativos a multas sobre auto de infração, pois essas são diferenças permanentes. (b) Parcela temporariamente indedutível do saldo, que excluí, portanto, a parcela do benefício já apresentada como despesa dedutível, em consonância com os critérios determinados pela legislação fiscal. O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no entendimento e na expectativa da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. A recuperação prevista destes impostos diferidos, verificado nas projeções de lucros tributáveis são as seguintes:

Recuperação por ano	
2025	1.212.107
2026	2.674.484
Depois de 2026	1.470.513
Total	**5.357.104**

9. Imobilizado – A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Terrenos	**Edifícios**	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Veículos**	**Computadores e periféricos**	**Instalações**	**Total**
Custo – 01/01/2024	219.608	17.328.679	11.889.354	944.950	759.967	1.249.836	1.045.040	33.437.434
Adições	–	4.293.273	1.196.585	632.943	401.654	307.814	5.732	6.838.001
Baixas	(140.846)	(3.895)	(164.710)	(49.086)	(227.454)	(100.130)	–	(686.121)
Custo – 31/12/2024	78.762	21.618.057	12.921.229	1.528.807	934.167	1.457.520	1.050.772	39.589.314
Depreciação – 01/01/2024	–	(7.227.655)	(6.936.129)	(613.540)	(548.011)	(872.114)	(483.357)	(16.680.806)
Adições	–	(430.109)	(870.932)	(106.676)	(145.941)	(132.418)	(74.354)	(1.760.430)
Baixas	–	33	164.710	47.702	227.454	95.652	–	535.551
Depreciação – 31/12/2024	–	(7.657.731)	(7.642.351)	(672.514)	(466.498)	(908.880)	(557.711)	(17.905.685)
Saldo líquido – 31/12/2024	**78.762**	**13.960.326**	**5.278.878**	**856.293**	**467.669**	**548.640**	**493.061**	**21.683.629**
	Terrenos	**Edifícios**	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Veículos**	**Computadores e periféricos**	**Instalações**	**Total**
Custo – 01/01/2023	219.608	12.103.213	11.742.461	829.112	759.967	1.108.083	997.539	27.759.983
Adições	–	5.225.466	146.893	121.869	–	240.592	47.501	5.782.321
Baixas	–	–	–	(6.031)	–	(98.839)	–	(104.870)
Custo – 31/12/2023	219.608	17.328.679	11.889.354	944.950	759.967	1.249.836	1.045.040	33.437.434
Depreciação – 01/01/2023	–	(6.945.409)	(6.108.976)	(562.250)	(403.691)	(869.404)	(413.930)	(15.303.660)
Adições	–	(282.246)	(827.153)	(57.089)	(144.320)	(100.552)	(69.427)	(1.480.787)
Baixas	–	–	–	5.799	–	97.842	–	103.641
Depreciação – 31/12/2023	–	(7.227.655)	(6.936.129)	(613.540)	(548.011)	(872.114)	(483.357)	(16.680.806)
Saldo líquido – 31/12/2023	**219.608**	**10.101.024**	**4.953.225**	**331.410**	**211.956**	**377.722**	**561.683**	**16.756.628**
Taxa média anual de depreciação		4%	10%	10%	20%	20%	10%	

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de registrar uma provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. Não há ativos dados como garantia para qualquer operação da Sociedade.

10. Operações de Arrendamentos	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo por direito de uso:		
Saldo inicial	160.868	436.641
Adições	1.036.389	–
Amortização	(308.369)	(275.773)
Saldo final	**888.888**	**160.868**
Passivos por arrendamentos:		
Saldo inicial	170.361	444.015
Adições	1.036.389	–
Pagamentos fixos	(329.391)	(298.099)
Ajuste ao valor presente	18.380	24.445
Saldo final	**895.739**	**170.361**

As operações de arrendamento mercantil correspondem a dois contratos de aluguéis, onde os escritórios da Sociedade estão localizados em São Paulo e em Recife. O contrato de São Paulo expira em 30 de junho de 2027 e o contrato de Recife expira em 30 de julho de 2027. O cronograma de pagamento é o seguinte:

Pagamentos	**2024**
Pagamentos a realizar em 2025	(346.661)
Pagamentos a realizar em 2026 e 2027	(549.078)
Total do passivo	**(895.739)**

11. Intangível	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Custo – Softwares no início	1.555.481	1.193.045
Adições	276.973	362.983
Baixas	(82.287)	(547)
Custo no final	1.750.167	1.555.481
Amortização – Softwares no início	(925.883)	(819.430)
Adições	(132.682)	(107.000)
Baixas	82.287	547
Amortização	(976.278)	(925.883)
Saldo líquido	773.889	629.598
Taxa média anual de amortização	20%	20%

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para redução destes ativos ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. Não existem bens do ativo intangível dados em garantia de qualquer operação da Sociedade.

12. Partes Relacionadas – Saldos e transacões com partes relacionadas: A Sociedade faz parte de suas compras de matérias-primas e produtos de revenda no mercado internacional, tendo como principal fornecedor Mastellone Hermanos S.A., seu controlador, localizado na Argentina. Saldo de fornecedores estrangeiros – parte relacionada: Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores estrangeiros – parte relacionada no valor de R$99.378.972 equivalente a US$16.048.798 (R$48.443.857 equivalente a US$10.006.374 em 31 de dezembro de 2023), refere-se à aquisição de matérias-primas e produtos de revenda. Nos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as compras realizadas pela totalizaram R$668.864.987 (US$121.717.145) e R$533.722.803 (US$107.137.683), respectivamente. O prazo médio de pagamento no ano de 2024 e de 2023 foi de aproximadamente 50 dias, a contar da data de autorização de embarque das mercadorias; essas operações não estão sujeitas a juros. Remuneração da Administração: Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade reconheceu o montante de R$4.462.331 (R$4.151.121 em 31 de dezembro de 2023), como remuneração total do grupo executivo e dos diretores. O grupo executivo e seus diretores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e suas partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos. **13. Provisão para Riscos** – A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas inclui riscos decorrentes de ações judiciais iniciadas nas esferas cível, trabalhista e tributária. A Administração da Sociedade, com base na opinião e avaliação de risco de seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com essas ações, conforme o seguinte detalhe:

	31/12/2023	**Adições**	**Reversão**	**31/12/2024**
Cíveis	9.629	25.850	–	35.479
Trabalhistas	195.022	–	(176.883)	18.139
	204.651	25.850	176.883	53.618
Depósitos judiciais	(1.000)	–	–	(1.000)
Total	**203.651**	**25.850**	**176.883**	**52.618**

	31/12/2022	**Adições**	**Reversão**	**31/12/2023**
Cíveis	17.463	1.328	(9.162)	9.629
Trabalhistas	84.876	152.858	(42.712)	195.022
	102.339	154.186	(51.874)	204.651
Depósitos judiciais	(1.000)	–	–	(1.000)
Total	**101.339**	**154.186**	**(51.874)**	**203.651**

A Sociedade é parte de outros processos, para os quais a Administração, com base em seus consultores jurídicos, determina que as chances de êxito são possíveis, devido a uma sólida base de defesa para estes. Essas questões ainda não têm tendência nas decisões dos tribunais ou outras decisões de processos similares, consideradas como perdas prováveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi estabelecida. As ações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2024, continham ações cíveis no montante de R$35.479 (R$9.629 em 31 de dezembro de 2023) e ações trabalhistas no montante de R$18.139 (R$195.022 em 31 de dezembro de 2023). **14. Patrimônio Líquido** – a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é representado por 28.484.551 ações ordinárias sem valor nominal, das quais 28.484.550 pertencem à acionista Mastellone Hermanos S.A. e 1 ação pertence à Mastellone San Luís S.A., domiciliadas no exterior. b) Reserva legal: É calculado pela aplicação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite estabelecido em lei de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a reserva legal está no limite estabelecido em lei e, dessa forma, não foi constituída reserva legal adicional. c) Destinação do lucro líquido: O estatuto social prevê a distribuição de dividendos mínimo obrigatório anual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções previstas na legislação societária, tendo como condição prevista no estatuto a inexistência de prejuízo acumulado. Em 31 de dezembro de 2024, a administração reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R$18.437.320 (R$11.070.194 em 2023), referente ao dividendo mínimo anual obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, sendo que, em 2024, R$1.897.821, foi a título de Juros sobre o capital próprio. Em 11 de junho, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos adicionais, no valor de R$77.000.000, registrados na conta de Retenção de Lucros referente ao exercício findo em 31/12/2023. Durante o exercício social de 2024, a Sociedade pagou dividendos no montante de R$84.829.473 (R$10.446.000 em 2023). Dessa forma, o saldo a pagar a título de dividendos em 31 de dezembro de 2024 é de R$37.582.433 (R$27.259.261 em 31 de dezembro de 2023), o mesmo será pago na medida em que houver disponibilidade financeira e aprovação dos acionistas. d) Reserva de incentivos fiscais: Conforme mencionado na nota explicativa nº 7(a), em 2023, a Sociedade quantificou e registrou reserva de incentivos fiscais referentes a períodos anteriores (2018 a 2022) no montante de R$24.314.966. Esse referido montante estava apresentado como reserva de lucros, sendo reclassificado para reserva de incentivos fiscais em virtude do evento de clarificação e confirmação do direito da Sociedade a esses incentivos fiscais. Como efeito da mesma clarificação e confirmação, a Sociedade apurou incentivos fiscais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R$11.994.580, os quais também estão apresentados como Reserva de incentivos fiscais. Em 29 de dezembro de 2023 foi sancionada a Lei 14.789/23, a qual dispõe sobre créditos fiscais decorrentes de subvenção para implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024. O entendimento é que o benefício fiscal de ICMS, utilizado pela Sociedade até 31 de dezembro de 2023, não se enquadra nos requisitos estipulados para fruição do crédito fiscal de 25 % previstos nessa nova Lei, posto que o benefício deve estar expressamente vinculado a implantação ou a expansão de empreendimentos. Dessa forma, a orientação dos assessores legais da Sociedade foi que, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Sociedade não utilize a dinâmica de apuração e cálculo da subvenção utilizada até 31 de dezembro de 2023. e) Reserva de Retenção de Lucros: O saldo remanescente do Lucro Líquido do período foi destinado para à conta de "Reserva de Retenção de Lucros", na forma do art. 197 da Lei 6.404/76, para distribuição futura na forma de dividendos ou reinvestimento na companhia, nos termos do estatuto social. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Reserva de Lucros é de R$76.207.414 (R$105.012.286 em 2023).

15. Receita Líquida	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita bruta de vendas	945.272.899	825.803.758
Devoluções e cancelamentos	(7.554.096)	(16.482.467)
Descontos comerciais e bonificações	(16.238.735)	(21.379.726)
Imposto sobre a receita	(58.559.535)	(50.416.484)
Receita líquida	**862.920.533**	**737.525.082**

16. Custos e Despesas por Natureza	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Custo de bens e produtos vendidos:		
Depreciação e amortização	(1.461.866)	(1.230.027)
Despesas com funcionários	(9.126.463)	(8.080.711)
Consumo de matérias-primas e materiais	(653.464.917)	(575.246.362)
Custos gerais de fabricação	(8.998.788)	(7.495.171)
Total dos custos por natureza	**(673.052.034)**	**(592.052.271)**
Despesas operacionais:		
Depreciação e amortização	(431.247)	(357.762)
Depreciação do ativo por direito de uso	(308.369)	(275.773)
Despesas com funcionários	(17.079.747)	(14.925.868)
Despesas com fretes	(36.455.247)	(32.767.887)
Comissões sobre vendas	(7.904.635)	(7.039.398)
Acordos comerciais e promoções	(15.310.516)	(23.586.615)

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 14/02/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação **Leitesol Indústria e Comércio S.A.**

16. Custos e Despesas por Natureza	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Publicidade e propaganda	(79.074)	(193.554)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	151.033	(102.312)
Consultoria e assessoria	(2.455.829)	(2.509.405)
Outras receitas e despesas	(7.031.493)	(3.814.389)
	(86.905.124)	**(85.572.963)**
Comercial	(71.467.771)	(70.800.969)
Geral e administrativo	(15.665.963)	(15.287.193)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	228.610	515.199
Total de despesas	**(86.905.124)**	**(85.572.963)**

17. Resultado Financeiro	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita:		
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	5.101.839	8.026.279
Juros sobre atualização de impostos	515.092	816.782
Juros e descontos recebidos	420.953	324.694
Variação cambial ativa – com parte relacionada	4.544.982	3.139.338
Variação cambial, empréstimos bancários	–	64.281
Instrumentos financeiros derivativos	2.971.580	1.068.467
Receitas financeiras	**13.554.446**	**13.439.841**
Despesa:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	(56.285)
Variação cambial passiva – com parte relacionada	(16.546.484)	–
Descontos concedidos	(10.793)	(6.431)
Instrumentos financeiros derivativos	(383.520)	(3.715.596)
Outras despesas financeiras	(935.099)	(926.547)
Despesas financeiras	(17.875.896)	(4.704.859)
Total resultado financeiro	**4.321.450**	**8.734.982**

18. Imposto de Renda e Contribuição Social	**31/12/2023**	**31/12/2024**
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	98.641.925	68.634.830
Alíquota atual	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(33.538.255)	(23.335.842)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Créditos extemporâneos de incentivos fiscais de 2018 a 2022 (nota explicativa nº 7)	–	7.824.760
Incentivos fiscais de 2023 (nota explicativa nº 7)	–	4.078.157
Juros sobre o capital próprio – JSCP	645.259	–
Outras	409.063	(926.549)
Imposto de renda e contribuição social	(32.483.933)	(12.359.474)
Imposto de renda e contribuição social composta por:		
Corrente	(32.301.863)	(13.775.864)
Diferido	(182.070)	1.416.390
Total	**(32.483.933)**	**(12.359.474)**

19. Lucro por Ação – As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizado para o cálculo do lucro líquido básico por ação.

	31/12/2024	**31/12/2023**
Lucro líquido utilizado na apuração do lucro líquido básico por ação	66.157.992	56.275.356
Quantidade média ponderada de ações utilizada na apuração do lucro líquido por ação	28.484.551	28.484.551
Lucro líquido por ação (básica) – R$	**2,3226**	**1,9756**

A quantidade média ponderada de ações utilizada no cálculo do lucro líquido diluído por ação é idêntica à quantidade de ações utilizada na determinação do lucro líquido básico por ação, uma vez que a Sociedade não possui instrumentos financeiros ou outro contrato que possa dar direito de diluição.

20. Instrumentos Financeiros – Todas as operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:
Instrumentos financeiros por categoria:

			31/12/2024			**31/12/2023**
	Valor justo por meio do resultado	**Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado**	**Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado**	**Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado**
Caixa e Bancos	8.454	–	-	44.229	–	–
Aplicações Financeiras	14.190.877	–	-	69.914.792	–	–
Contas a receber	–	108.689.201	-	–	70.477.035	–
Contas a receber – parte relacionada	–	507.149	-	–	396.502	–
Outros créditos	–	877.759	-	–	757.982	–
Derivativos	632.818	–	–	–	–	–
Passivos						
Fornecedores nacionais e outros passivos	—		(11.115.014)	—		(10.698.782)
Fornecedores internacionais – parte relacionada	—		(99.378.972)	—		(48.443.857)
Fornecedores internacionais	—		(1.130.095)	—		–
Empréstimos bancários	–	–	–	–	–	–
Arrendamento a pagar	–	–	(895.739)	–	–	(170.361)
Derivativos	–	–	–	–	–	–
	14.832.149	**110.074.109**	**(112.519.820)**	**69.959.021**	**71.631.519**	**(59.313.000)**

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • Aplicações financeiras – São definidas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. • Instrumentos financeiros derivativos – São definidos como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo o valor justo próximo ao valor contábil, em virtude de o cálculo ser efetuado com base nas premissas observáveis de mercado, conforme metodologia acordada em contrato. • Contas a receber, fornecedores nacionais e outras obrigações e fornecedores – partes relacionadas – Os valores justos estão próximos aos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações. Hierarquia de valor justo: A Sociedade possui saldos abaixo dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais são classificados no nível 2 e 3:

	31/12/2024	**31/12/2023**
Aplicações financeiras – Nível 2	14.190.877	69.914.792
Instrumentos financeiros derivativos - Nível 3	632.818	–

Os diferentes níveis foram definidos abaixo: • Nível 1: Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: receita, exceto os preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços). • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados de mercado observáveis (dados não observáveis). 20.1. Exposição a riscos cambiais. Esse risco decorre da possibilidade de que a Sociedade possa vir a incorrer em perdas de caixa e restrições, devido às flutuações cambiais, aumentando os saldos de passivos denominados em moeda estrangeira. As exposições a riscos cambiais são administradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas políticas adotadas e não são consideradas relevantes, devido ao curto período de liquidação, com média de 40 a 50 dias. Em 31 de dezembro de 2024, o balanço da Sociedade inclui fornecedor em moeda estrangeira, contas a receber e mercadorias em trânsito, sujeita à variação cambial, representando passivos no montante de R$100.509.067 equivalente a US$16.231.298 (R$48.443.857 equivalente a US$10.006.374 em 31 de dezembro de 2023) e ativos no montante de R$57.450.128 equivalente a US$7.329.839 em 31 de dezembro de 2023).

Análise de sensibilidade com base na taxa do dólar

			Incremento	
			10%	**25%**
Taxa de câmbio		6,1923	6,8115	7,7404
	US$	**R$**	**R$**	**R$**
Fornecedores estrangeiros (parte relacionada e outros)	16.231.298	100.509.067	110.559.486	125.636.739
Contas a receber (parte relacionada)	(81.900)	(507.149)	(557.862)	(633.939)
Estoque em trânsito (Importações)	(9.195.771)	(56.942.979)	(62.636.993)	(71.178.946)
Exposição liquida do balanço patrimonial		43.058.944	47.364.630	53.823.854
Montante pelo cálculo de sensibilidade			4.305.688	10.764.911

20.2. Exposição a riscos da taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Sociedade estar sujeita aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas. Atualmente, a Sociedade possui as aplicações financeiras sujeitos a oscilações a estas taxas de juros CDI, o qual encontrava-se no patamar de 10,88 % a.a.

	31/12/2024	**31/12/2023**
Aplicações financeiras	14.190.877	69.914.792

Análise de sensibilidade: Para esses contratos, a análise de sensibilidade considera uma oscilação da taxa de juros do CDI nos percentuais de 10% e 25%. **20.3. Instrumentos financeiros derivados:** Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade celebrou operações de instrumentos financeiros derivativos com o Banco Itaú e com o Banco Bradesco para proteger parcela de seus passivos denominados em moeda estrangeira contra riscos cambiais. 2024

Contrato	**Vencimentos**	**Montante contratado en US$**	**Taxa contratada**	**Montante contratado R$**	**Valor razoável – (lucro/prejuízo)**
Fornecedores estrangeiros	09/01/2025	950.000	6,1948	5.885.046	158.452
Fornecedores estrangeiros	15/01/2025	950.000	6,2010	5.890.953	156.910
Fornecedores estrangeiros	23/01/2025	950.000	6,2072	5.896.863	158.311
Fornecedores estrangeiros	30/01/2025	950.000	6,2160	5.905.154	159.145
		3.800.000		**23.578.016**	**632.818**

20.4. Concentração de risco de crédito: Os instrumentos financeiros que podem expor a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, em primeiro lugar, em contas a receber, fornecedores e partes relacionada, todos classificados como empréstimos e recebíveis e registrados ao custo amortizado. Em relação as aplicações financeiras os saldos são registrados ao valor justo. A Sociedade mantém contas bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos de diversificação dos riscos de crédito. **20.5. Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Sociedade não receber os fluxos de caixa decorrentes de operações de venda ou aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras. Para mitigar esse risco, a Sociedade possui uma política de análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e das instituições financeiras com as quais se relacionam, o estabelecimento de um limite de crédito para os clientes e o monitoramento constante de seu saldo devedor. A Administração da Companhia monitora os fatores de risco analisando as tendências de mercado e realizando uma revisão periódica de seus ativos e dívidas. **20.6. Gestão de riscos de instrumentos financeiros:** A Sociedade mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Dessa forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. **21. Seguros –** Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguros são as seguintes:

Modalidade de seguro	**Riscos cobertos**	**Limite de indenização**
Todos os riscos	Responsabilidade de D&O	10. 000.000
Todos os riscos	Responsabilidade civil – geral	53.506.651

22. Aprovação das Demonstrações Financeiras – As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 31 de janeiro de 2025.

Sebastián Luís Maraggi – Diretor Presidente
Alexandre Lima da Silva – Contador – CRC 1SP 237.828/O-7

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Leitesol Indústria e Comércio S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Leitesol Indústria e Comércio S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Leitesol Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Transações com partes relacionadas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a qual divulga sobre os saldos e as transações com parte relacionada. A Sociedade mantém saldos e transações com parte relacionada em montantes significativos, as quais são efetuadas em condições específicas e definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 31 de janeiro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2SP 011.609/O-8
Fabiano Ricardo Tessitore
Contador CRC nº 1SP 216.451/O-1

Deloitte.

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833
comercial@datamercantil.com.br

Brassinter S.A. Indústria e Comércio

CNPJ 56.994.460/0001-37

Edital de convocação - Assembleia Geras Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 1ª convocação, a ser realizada no dia 18 de março de 2025, às 09 horas, na sede social na Avenida das Nações Unidas, 21344, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberar: **a)** Autorizar a diretoria da Companhia a vender o imóvel localizado na Avenida Nações Unidas, nº 21344, conforme proposta recebida; e **b)** Autorizar a mudança da sede da companhia para outro endereço. **A Diretoria.** São Paulo, 14 de fevereiro de 2025. **(14, 15 e 18.02.2025)**

Movecta S.A.

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os Srs. acionistas da **Movecta S.A.** ("Cia.") a se reunirem em AGE, a ser realizada no dia 28/02/2025, às 10hs, de modo presencial, R. Guararapes, 1.909, 9°and., Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04561-004, para deliberar e votar as seguintes matérias: **(i)** a proposta de pagamento antecipada de Dividendos intermediários aos acionistas, conforme resultados apurados no exercício social de 2024, de forma proporcional às suas participações acionárias, pagamento este que será feito conforme disponibilidade de caixa da Companhia; **(ii)** incluir as atividades de Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal (CNAE 49.30-2-01); Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (CNAE 49.30-2-02), e; Operador de transporte multimodal – OTM (CNAE 52.50-8-05); no objeto social da Companhia para a filial com NIRE nº 35.900.965.494 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0002-05, promovendo-se a necessária reforma do Estatuto Social da Companhia em caso de aprovação da matéria; **(iii)** a abertura de filial da Companhia na localidade de São Paulo/SP para serviços de apoio administrativo, e; **(iv)** consolidar a nova versão do Estatuto Social da Companhia. (14, 15 e 18/02/2025)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833
comercial@datamercantil.com.br